



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP
Assessoria da Coordenadoria CPO - SEOSP-ASCPO

PROJETO BÁSICO

SUMÁRIO

1. [OBJETO](#)
2. [FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO](#)
3. [DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO](#)
4. [REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO](#)
5. [MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO](#)
6. [MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO](#)
7. [MEDICÃO E PAGAMENTO](#)
8. [FORMA E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DO CONTRATADO](#)
9. [ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO](#)
10. [ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA](#)
11. [LOCAL, RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO](#)
12. [GARANTIA DO OBJETO](#)
13. [FORMAS, CONDIÇÕES E PRAZO DE PAGAMENTO, BEM COMO CRITÉRIOS DE REAJUSTE](#)
14. [OBRIGAÇÕES](#)
15. [SANÇÕES POR DESCUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES PACTUADAS](#)
16. [DA MATRIZ DE RISCOS](#)
17. [ANEXOS](#)

1. OBJETO

- 1.1. Contratação de empresa para CONCLUSÃO DA OBRA INACABADA anexo ao Centro Político Administrativo – CPA.
- 1.2. Os serviços são de natureza não continuada, conforme expresso no inciso XVII do art. 6º da Lei 14.133/2021.
- 1.3. A presente licitação se dará em lote único, considerando que se trata de um objeto indivisível, onde o não agrupamento causaria prejuízo para o conjunto. Além disso, trata-se de um serviço comum de construção civil, no qual a divisão em vários lotes comprometeria a viabilidade técnica e econômica da obra, além de que o valor de mobilização e desmobilização para um objeto segmentado oneraria ainda mais o custo da obra.
- 1.4. O prazo de execução do objeto será de 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir da data de assinatura da ordem de início emitida pela Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP.
 - 1.4.1. O período máximo para elaboração e aprovação dos projetos executivos será de 30 (trinta) dias corridos, conforme item 27 da Planilha - CRONOGRAMA ORÇAMENTO (0059865780)
- 1.5. O prazo de vigência do contrato será de 540 (quinhentos e quarenta) dias, contados a partir da data da assinatura do Instrumento Contratual.
- 1.6. Os prazos de execução e vigência poderão ser prorrogados a critério da SEOSP, em conformidade com a Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021.
- 1.7. Contato do responsável: Arq. Francisco Meleiro Neto – Coordenador SEOSP-CPO, fone: 69-3212-8108.

2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

2.1. Das definições e Justificativa

2.1.1. Definição

O mencionado anexo ao Centro Político Administrativo – CPA, originou-se do seguinte processo administrativo:

PROCESSO: 01.1421.00113-00/2009

CONTRATO: 027/2009/ASJUR/DEOSP/RO

OBRA: Construção do Almoxarifado, Guaritas, Túnel e Estacionamento com Urbanização, drenagem e iluminação externa do Centro Político Administrativo - CPA

2.1.1.1. BREVE HISTÓRICO DA MOTIVAÇÃO DO DISTRATO

Conforme dados obtidos nos autos, desde o início da execução do objeto a empresa relatava e requeria complementações e adequações aos projetos elaborados pelo extinto DEOSP, tal afirmativa pode ser comprovada nos seguintes documentos:

Protocolo DEOSP 12/02/2010 - Requerimento da empresa quanto aos projetos básico e executivo da Pavimentação Asfáltica do Estacionamento; Volume XII - folha 3529 TCER 4210/2009; id 0011465326.

Protocolo DEOSP 02/06/2010 - Assunto: Projetos recebidos em 01/06/2010 - apresentação de 20 (vinte) erros e/ou falta de informações nos projetos; Volume XII - folha 3531 TCER 4210/2009; id 0011465503.

Aos 13/11/2012, a fiscalização da obra, impossibilitada de dar continuidade às obras do **Auditório/Almoxarifado**, conforme documento anexo ao Volume XII - folha 3522 TCER 4210/2009; id 0011465259, requereu a paralização do objeto, devido às seguintes necessidades:

- Correção / Adequação dos Projetos Elétricos do Auditório / Almoxarifado;
- Correção / Adequação dos projetos hidro sanitários do Auditório / Almoxarifado;
- Elaboração dos projetos de sonorização do Auditório;
- Elaboração dos projetos de Instalação de Ar Condicionado do Auditório / Almoxarifado;

Até que tais correções, adequações, elaborações de projetos estejam concluídas a empresa estará impossibilitada de:

- Adequar a planilha do presente contrato;
- Definir o prazo necessário e suficiente para a execução dos serviços remanescentes;
- Elaborar cronograma físico-financeiro com quantitativos adequados;

Aos 21/05/2013, estando o contrato paralisado, ainda sem terem sido elaborados os projetos necessários para atender o Auditório/Almoxarifado, a Coordenação de Fiscalização das obras do CPA, requereu autorização para dar reinício às demais atividades do Contrato, tais como Urbanização, Estacionamento e Guaritas, conforme Memorando 027/2013/FISC-PRM, volume 16, folha 4.196 - 0011465550;

Aos 21/06/2013, o Diretor Técnico Executivo do DEOSP/RO, respondeu á fiscalização esclarecendo (volume 16, folha 4.197 - 0011465550):

" - após manifestação da Gerência de Projetos do DEOSP/RO, a impossibilidade de atendermos vossa solicitação em tempo hábil, devido à carência de profissionais habilitados a elaborar os projetos em razão de suas especificidades.

- ... contudo informo que a sugestão do gerente de projetos de se buscar no mercado empresa que tenha em seu quadro profissionais habilitados foi acatada por esta diretoria

- ... serão necessários 85 (oitenta e cinco) dias para licitar e entregar os referidos projetos e mais 60 (sessenta) para sua execução."

A informação exarada pelo gerente de projetos se encontra nos autos á folha 4200, volume XVI - 0011465550;

Aos 08/01/2014, conforme despacho no verso da folha 4427 - Volume XVII - 0011465585, a Coordenadoria Administrativa e Financeira informou á Diretoria que:

"até a presente data, não há disponibilidade orçamentária e financeira para lastrear a contratação dos projetos específicos visando dar continuidade ao contrato 027/2009/ASIUR/DER ..."

Ato contínuo, aos 14/01/2014, folhas 4436 á 4437 (0011465585) foi formalizado o Distrato.

2.1.2. Justificativa

A CONCLUSÃO DA OBRA INACABADA anexo ao Centro Político Administrativo – CPA se justifica principalmente pela viabilidade técnica e financeira, pelos benefícios á comunidade e pela necessidade de evitar o desperdício de recursos públicos já investidos.

Necessário ressaltar que o objeto em tela compõe as ações decorrentes do **Termo de Ajustamento de Gestão - TAG. Decisão DM 0261/2024-GCPCN (0055558622) - Ofício n. 0627/24-D2ªC-SPJ TCE-RO.**

Referência: Decisão Monocrática nº 0261/2024-GCPCN, processo 2.135/TCE-RO (0055930086)

Relacionado: 0007.068867/2022-16 e 0007.002037/2024-98

1.2 - Das necessidades, especificações e requisitos

O Palácio Rio Madeira - PRM - CPA, a sede administrativa do governo de Rondônia, foi inaugurado em 2015, é uma obra relevante por centralizar órgãos estaduais, gerando economia para a gestão pública, melhores condições de trabalho e conforto para os servidores estaduais.

Localizado na avenida Farquar, bairro Pedrinhas, o Palácio Rio Madeira é composto por cinco prédios denominados Rio Jamari, Rio Cautário, Rio Machado, Rio Guaporé e Rio Pacaás Novos. Neste último, fica a estrutura governamental. Em média, circulam diariamente de 12 a 15 mil pessoas pelo complexo.

Visando atender todas as demandas dos órgãos estaduais e otimizar os espaços, foram previstos vários ambientes comuns para atender a toda estrutura, tais como salas de reuniões, copas, banheiros, halls de circulação, etc.

Também foi previsto um auditório com capacidade para 420 pessoas, localizado numa edificação anexa ao Palácio Rio Madeira, porém com acesso independente pela Rua Pe. Chiquinho. A obra do iniciada e deveria ser inaugurada juntamente com o Palácio, entretanto, segundo informações repassadas pelo SEOSP, a obra foi paralisada devido a incompatibilidades entre os projetos e o orçamento, o que inviabilizou a conclusão do auditório.

Adiante apresentamos a nova concepção do objeto, conforme definido pelo projetista responsável no Programa de Necessidades:

1.0 - ÁREA ADMINISTRATIVO TÉRREO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
1.1 – HALL PRINCIPAL	102,06 m²
1.2 – VÁZIO SOB A ESCADA DE ACESSO	98,85 m²
1.3 - RECEPÇÃO	17,60 m²
1.4 – VESTIÁRIO MASCULINO	11,55 m²
1.5 – VESTIÁRIO FEMININO	11,52 m²
1.6 – WC PCD	3,41 m²
1.7 – MANUTENÇÃO	47,41 m²
1.8 - CIRCULAÇÃO	336,80 m²
1.9 – ALMOXARIFADO	104,14 m²
1.10 - ÁREA EM USO DA SUBSTAÇÃO	331,03 m²
1.11 – SALA VIP	42,62 m²
1.12 – ANTE SALA	17,48 m²
1.13 – COPA	8,32 m²
1.14 – BANHO	3,90 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.548,90 m²

2.0 – PÚBLICO E DE CONVIVÊNCIA 1º PAVIMENTO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
2.1 – HALL PRINCIPAL	126,67 m²
2.2 – HALL DE ACESSO FOYER	59,42 m²
2.3 - FOYER	84,40 m²
2.4 – CIRCULAÇÃO	26,98 m²
2.5 – COPA	4,47 m²
2.6 – SERVIÇOS	3,47 m²
2.7 – WC MASCULINO	12,74 m²
2.8 – WC PCD	4,00 m²
2.9 – CIRCULAÇÃO 1	56,54 m²
2.10 – CIRCULAÇÃO 2	44,91 m²
2.11 – SALA TÉCNICA DE SOM	10,48 m²
2.12 – BILHETERIA	3,38 m²
2.13 – WC FEMININO	14,79 m²

2.0 – PÚBLICO E DE CONVIVÊNCIA 1º PAVIMENTO	
2.14 – WC PCD FEMININO	4,00 m²
2.15 – PLATÉIA 360 LUGARES	317,97 m²
2.16 – PALCO	43,41 m²
2.17 – DEPÓSITO 1 E 2	44,85 m²
2.18 – WC BANHO ADAPTADO	6,84 m²
2.19 – CAMARIM ADAPTADO 1	18,24 m²
2.20 – WC BANHO	3,69 m²
2.21 – CAMARIM 2 ADAPTADO	8,55 m²
2.22 – WC MASCULINO CAFETERIA	11,98 m²
2.23 – WC FEMININO CAFETERIA	10,00 m²
2.24 – WC PCD CAFETERIA	3,60 m²
2.25 – COZINHA CAFETERIA	17,75 m²
2.26 – CIRCULAÇÃO CAFETERIA	11,96 m²
2.27 – BAR CAFETERIA	15,12 m²
2.28 – SALÃO CAFETERIA	135,84 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.404,32 m²

3.0 - ÁREA TÉCNICO 2º PAVIMENTO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
3.1 – SALA 01	71,13 m²
3.2 – SALA 02	39,07 m²
3.3 - HALL	97,72 m²
3.4 – SALA 03	28,36 m²
3.5 – WC FEMININO	14,79 m²
3.6 – WC PCD FEMININO	4,00 m²
3.7 – SALA COORDENADOR	20,40 m²
3.8 – SALA ADMINISTRATIVO	28,36 m²
3.9 – WC MASCULINO	12,74 m²
3.10 – WC PCD MASCULINO	4,00 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	417,57 m²

4.0 - ÁREA SOTÃO / LAJE TÉCNICA	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
4.1 – SOTÃO / LAJE TÉCNICA	191,83 m²
ÁREA ÚTIL DO SETOR	191,83 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	191,83 m²

5.0 - ESTACIONAMENTO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
5.1 – ESTACIONAMENTO	484,40 m²
ÁREA ÚTIL DO SETOR	484,40 m²
ÁREA TOTAL EDIFICADO	3.562,62 m²

Relação palco-platéia

- Teatro Italiano
- Ângulo variável de 60° a 90°
- Largura boca de cena: 11,85m
- Altura boca de cena: 5,79m
- Altura caixa cênica: 9,10m
- Coxias laterais (mínimo metade da largura para cada lado; acesso externo para carga e descarga)

Portanto, considerando o projeto em questão, podemos afirmar que o novo espaço readequado atenderá com satisfação aos diversos usos a que se propõem, tais como a realização de congressos, conferências, seminários e demais eventos socioculturais, artísticos, técnico-científicos ou outros, promovidos pelo Palácio Rio Madeira - PRM / CPA.

2.2. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ÓRGÃO

2.2.1. Criada na implantação do Estado de Rondônia, no início da década dos anos de 1980, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos-SEOSP teve seu ápice no período do governo do Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, momento em que a política governamental era a integração nacional, buscando a implantação de infraestrutura fundamental para o crescimento do Estado.

2.2.2. No dia 21 de maio de 2020, por meio da lei 1.060, o Governo de Rondônia recriou a Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP, escrevendo no livro da história rondoniense um importante capítulo que será lembrado pelas futuras gerações, como mais um momento decisivo para o engrandecimento de Rondônia.

2.2.3. A proposta do Governo de Rondônia na reativação de tal pasta é direcionada para a elaboração de projetos, que serão desenvolvidos de forma criteriosa, para que as obras, de maior ou menor impacto, tenham sempre como foco o atendimento eficiente das demandas da população, direcionando seus serviços para a promoção e integração da gestão regional dos serviços de engenharia em obras públicas, bem como ser um órgão de referência na execução de obras de infraestrutura em Rondônia, buscando a excelência na prestação de serviços públicos de qualidade.

2.2.4. O Planejamento Estratégico da SEOSP/RO demonstrado nos autos do processo 0069.165364/2021-82 define "Objetivos Estratégicos" com os quais o objeto em tela se alinha, vejamos:

I - FOCO DE ATUAÇÃO

- Elaborar, auxiliar e entregar projetos próprios e de órgãos da administração direta e indireta;
- Atender por administração direta, demandas externas e internas quanto a manutenção dos empreendimentos públicos;
- Coordenar a fiscalização de obras atestando e garantindo a qualidade na execução das obras/objetos, bem como a correta aplicação do recurso apontado pelo Estado;

II - PROCESSOS INTERNOS

a) Atestar e garantir a qualidade na execução das obras/objetos, bem como recurso aplicado. Garantir a fiel execução dos contratos administrativos.

III - RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

- a) Contribuir com o crescimento do estado a partir da construção de novas obras;
- b) Elevar a expectativa e qualidade de vida da sociedade Rondoniense; e
- c) Garantir a segurança ambiental nas obras.

2.3. O objeto da contratação está alinhada com o Planejamento da Administração, que será inserido na atualização do Plano de Contratações Anual e se justifica por estar abrangida pelo Plano Estratégico da SEOSP conforme Adendo CADERNO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEOSP- 2020-2027 (0045539609).

2.4. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR

Conforme artigos 28 e 46 da Lei Federal 14.133/2021, para obras e serviços de engenharia adiante será avaliado o leque de soluções para a contratação pretendida:

2.4.1. Do artigo 28 da LF 14.133/2021

Art. 28. São modalidades de licitação:

I - pregão;

II - concorrência;

III - concurso;

IV - leilão;

V - diálogo competitivo.

Definições (art. 6º. 14.133/2021):

XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto;

XXXVIII - concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser:

- a) menor preço;
- b) melhor técnica ou conteúdo artístico;
- c) técnica e preço;
- d) maior retorno econômico;
- e) maior desconto;

XXXIX - concurso: modalidade de licitação para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, cujo critério de julgamento será o de melhor técnica ou conteúdo artístico, e para concessão de prêmio ou remuneração ao vencedor;

XL - leilão: modalidade de licitação para alienação de bens imóveis ou de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos a quem oferecer o maior lance;

XLII - diálogo competitivo: modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras em que a Administração Pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento dos diálogos;

2.4.2. Análise das modalidades:

2.4.2.1. Adiante serão analisadas as vantagens e desvantagens das modalidades pregão e concorrência, visto que as demais não se aplicam ao objeto, considerando:

Concurso: não se aplica ao objeto, destina-se a escolha de trabalho técnico, científico ou artístico;

Leilão: não se aplica ao objeto, destina-se a alienação de bens móveis ou imóveis;

Diálogo Competitivo: não se aplica

2.4.2.1.1. Pregão: Pregão é a modalidade cabível para a contratação de bens e serviços comuns. Será obrigatório o uso do pregão sempre que o padrão de qualidade ou desempenho do objeto puder ser definido de modo objetivo segundo as especificações usuais de mercado. Esta é a modalidade “padrão” da Lei 14.133/2021, que deverá ser adotada na maior parte dos casos de compras e serviços. O pregão é obrigatório para aquisição de bens e serviços comuns; poderá ser adotado inclusive para serviços comuns de engenharia. O pregão não se aplica para a contratação de obras, serviços especiais de engenharia e serviços técnicos de natureza predominantemente intelectual. O pregão seguirá o rito comum do art. 17, com critério de julgamento de menor preço.

2.4.2.1.2. Concorrência: Concorrência é a modalidade cabível para contratação de obras de engenharia e para bens e serviços especiais – ou seja, aqueles cujos padrões de desempenho não são usuais no mercado.

2.4.2.1.3. Se no âmbito da Lei 8.666 a concorrência era a modalidade “padrão”, agora com a vigência da Lei 14.133/2021 passa a ter aplicação residual. Continua sendo a modalidade a ser adotada para obras e serviços de engenharia e serviços de natureza predominantemente intelectual. Nas outras hipóteses, somente será cabível a concorrência em circunstâncias específicas em que não seja possível adotar o pregão.

2.4.2.1.4. A concorrência poderá adotar critérios de julgamento distintos do menor preço, como técnica e preço e melhor técnica.

2.4.2.1.5. A concorrência da Lei 14.133/2021 é diferente da modalidade de concorrência da Lei 8.666: geralmente, seguirá o rito comum do art. 17 da lei 14.133/2021 (com apresentação de propostas e lances e julgamento antes de habilitação), será realizada preferencialmente sob o modo eletrônico e poderá eventualmente adotar modo de disputa aberto, com disputa de lances.

2.4.2.1.6. Diante do exposto a escolha da modalidade decorre da seguinte questão:

Os serviços a serem executados seguem padrões de desempenho usuais de mercado?

Pois bem, apesar das obras finais poderem ser classificadas como serviço comum de engenharia a atribuição da obrigação de elaboração dos projetos executivos é contratada tratam-se de serviços técnicos especializados, referindo-se a serviços de natureza intelectual, não se torna compatível a adoção de pregão eletrônico, ainda com base:

- **Artigos da Lei 14.133/2021:** Artigos 27 e 28 indicam que o pregão eletrônico não é a modalidade adequada para obras de engenharia.
- **Acórdãos do TCU:** Acórdãos como 0511/2019 e 0254/2020 reforçam essa posição.

2.4.2.2. Do artigo 46 da LF 14.133/2021

Art. 46. Na execução indireta de obras e serviços de engenharia, são admitidos os seguintes regimes:

I - empreitada por preço unitário;

II - empreitada por preço global;

III - empreitada integral;

IV - contratação por tarefa;

V - contratação integrada;

VI - contratação semi-integrada;

VII - fornecimento e prestação de serviço associado.

§ 1º É vedada a realização de obras e serviços de engenharia sem projeto executivo, ressalvada a hipótese prevista no [§ 3º do art. 18 desta Lei](#).

2.4.2.3. Do exposto conclui-se pela viabilidade de CONTRATAÇÃO INDIRETA com as seguintes definições:

Modalidade: CONCORRÊNCIA, na forma eletrônica

Critério de Julgamento: Menor Preço

Regime: Contratação semi-integrada

Ressalta-se quanto a necessidade do autor do projeto apresentar justificativa quanto à elaboração do projeto executivo por parte da contratada, nos termos do Art. 43 do Decreto 28.874/2024:

Art. 43.A delegação de elaboração do projeto executivo ao contratado deverá ser expressamente justificada pela Administração, devendo ser preferencialmente limitada aos casos de regime de execução de contratação semi- integrada e contratação integrada.

2.5. Uma vez que possuem natureza, escopo e prazos específicos, os serviços a serem contratados não são caracterizados como contínuos.

2.6. **Da participação de licitantes sob a forma de consórcio**

2.6.1. **Será permitida a participação de consórcio**, em face de se tratar de obras e serviços, que abrange ações diversificadas no objeto a ser executado, cujas complexidades técnicas de execução são distintas, embora complementares.

2.6.2. Para fins de habilitação, deverá ser apresentado o compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelos consorciados, atendidas as condições previstas na Lei 14.133/2021 no Decreto 24.874/2024 e aquelas estabelecidas neste Edital;

2.6.3. Ficam vedadas a participação de pessoa jurídica consorciada em mais de um consórcio e a participação isolada da consorciada, bem como de profissional em mais de uma EMPRESA, ou em mais de um consórcio;

2.6.4. A pessoa jurídica ou consórcio deverá assumir inteira responsabilidade pela inexistência de fatos que possam impedir a sua habilitação na presente licitação e, ainda, pela autenticidade de todos os documentos que forem apresentados;

2.6.5. As pessoas jurídicas que participarem organizadas em consórcio deverão apresentar, além dos demais documentos exigidos neste Edital, compromisso de constituição do consórcio, por escritura pública ou documento particular registrado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, discriminando a EMPRESA líder, estabelecendo responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados pelo consórcio;

2.6.6. O prazo de duração do consórcio deve, no mínimo, coincidir com o prazo de conclusão do objeto licitatório, até sua aceitação definitiva;

2.6.7. Os consorciados deverão apresentar compromisso de que não alterarão a constituição ou composição do consórcio, visando manter válidas as premissas que asseguram a sua habilitação, salvo quando expressamente autorizado pela SEOSP/RO e condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo, os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou o contrato;

2.6.8. Os consorciados deverão apresentar compromisso de que não se constituem nem se constituirão, para fins do consórcio, em pessoa jurídica e de que o consórcio não adotará denominação própria, diferente de seus integrantes;

2.6.9. Os consorciados deverão apresentar, antes da assinatura do contrato decorrente desta licitação, o Instrumento de Constituição e o registro do consórcio na Junta Comercial, bem como no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

2.6.10. A responsabilidade dos integrantes do consórcio será solidária, tanto na fase de licitação como durante a execução contratual.

2.6.11. Os consorciados deverão comprometer-se a apresentar, antes da assinatura do contrato decorrente desta licitação, o Instrumento de Constituição e o registro do Consórcio, aprovado por quem tenha competência em cada uma das EMPRESAS. O Contrato de consórcio deverá observar, além dos dispositivos legais e cláusula de responsabilidade solidária, as cláusulas deste Edital.

2.6.12. Conforme previsto no §1º. do Art. 15 da Lei nº. 14.133/2021 será exigido do consórcio o acréscimo de 20% sobre o valor exigido de licitante individual para a habilitação econômico-financeira de acordo com o disposto no item 8.7.2.3 deste Projeto Básico.

2.6.12.1. O acréscimo previsto neste item não se aplica aos consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei.

2.6.13. Cada consorciado deverá comprovar a capacidade técnica individualmente, admitindo-se o somatório dos quantitativos de cada consorciado.

2.7. O objetivo da contratação é atender as exigências contidas na **Termo de Ajustamento de Gestão - TAG. Decisão DM 0261/2024-GCPCN (0062051592) - Ofício n. 0627/24-D2ªC-SPJ TCE-RO.**

2.8. **JUSTIFICATIVA DE ADOÇÃO DO REGIME DE CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA**

2.8.1. Inicialmente devem ser considerados os seguintes fatores de complexidade do objeto:

2.8.2. o objeto iniciado desde 2009 e paralisado desde 2012 e distratado em 2014 permaneceu inacabado com estruturas expostas, sofrendo deformações e intempéries que culminaram em instabilidade estrutural que demandará o uso de tecnologias e metodologias específicas para garantir a estabilidade da obra e seu uso seguro após a conclusão;

2.8.3. o objeto apresenta elementos tais como fachada, climatização, elevadores e sonorização que tornam indicado que a expertise da contratada seja diferencial para permitir soluções mais adequadas e inovadoras;

2.8.4. na área do objeto, já se encontra em funcionamento uma subestação de energia que garante o funcionamento ininterrupto de toda a estrutura das cinco edificações que compõem o CPA / Palácio Rio Madeira, que devem permanecer em atividade normal durante o período de obras, sendo indicado que tais soluções sejam compartilhadas e adotadas pela Contratada;

2.8.5. A justificativa para a contratação semi-integrada de obra reside na necessidade de integrar a elaboração do projeto executivo com a execução da obra, aproveitando a experiência e a expertise do contratado. Esta modalidade é vantajosa em casos onde o projeto básico pode ser adaptado para otimizar custos, prazos ou qualidade, com a responsabilidade do contratado em relação aos riscos inerentes à alteração do projeto.

Justificativas detalhadas:

- Flexibilidade e otimização: A contratação semi-integrada permite que o contratado, com base no projeto básico, apresente soluções inovadoras que podem reduzir custos, tempo de execução ou melhorar a qualidade da obra.
- Transmissão de riscos: O contratado assume a responsabilidade integral pelos riscos associados à alteração do projeto básico, incentivando a busca por soluções mais eficientes e otimizadas.
- Aproveitamento de expertise: A experiência do contratado na elaboração do projeto executivo e execução da obra garante uma maior integração e coordenação, resultando em melhores resultados.
- Redução de custos e prazos: A possibilidade de otimizar o projeto básico, com a responsabilidade do contratado, pode gerar economia e agilidade na execução da obra.
- Melhora da qualidade: A expertise do contratado na elaboração do projeto executivo e execução da obra contribui para a construção de uma obra com maior qualidade e eficiência.

2.8.6. Observa-se ainda que a adoção da contratação semi-integrada é especialmente indicada para o objeto em tela onde a flexibilidade e a otimização do projeto são importantes, com a responsabilidade do contratado em relação aos riscos e benefícios da alteração do projeto básico.

2.8.7. Ressalta-se que a opção pela Contratação Semi-Integrada foi motivada, em especial, pela busca de maior eficiência na execução do objeto, aliada aos seguintes fatores:

- a) Aproximação das contratações públicas com as sistemáticas utilizadas pelo setor privado;
- b) Compartilhamento dos riscos inerentes ao empreendimento com a CONTRATADA;
- c) Possibilidade de simplificar, dar celeridade e obter maior eficácia nos procedimentos operacionais do certame;
- d) Alinhamento com as diretrizes de Governo.

2.8.8. O art. 11, da Lei nº 14.133/2021 estabelece que:

O processo licitatório tem por objetivos:

[...]

IV - incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

Nos termos do inciso XXXII, art. 6, Lei nº 14.133/2021:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

XXXIII - contratação semi-integrada: regime de contratação de obras e serviços de engenharia em que o contratado é responsável por elaborar e desenvolver o projeto executivo, executar obras e serviços de engenharia, fornecer bens ou prestar serviços especiais e realizar montagem, teste, pré-operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto;

2.8.8.1. Desta forma, buscando desassociar esse empreendimento da execução com projetos padrões antigos e defasados quanto às tecnologias existentes e materiais aplicados, a possibilidade de contratação integrada contribuirá para a atualização dos projetos com aplicação de diferentes metodologias de construção.

2.8.8.2. O regime de Contratação semi-integrada favorecerá a construção do objeto, considerando que possibilitará maior celeridade aos procedimentos de contratação e de execução da obra, à medida que o certame contemplará, conjuntamente, todas as parcelas da obra e dos serviços, gerando um único Contrato para todo o empreendimento.

2.8.8.3. A execução da obra com diferentes metodologias tem como objetivo propiciar soluções vantajosas e ganhos reais para a CONTRATANTE. A utilização da Contratação semi-Integrada permite utilizar a expertise da CONTRATADA para definição dos melhores métodos construtivos, realizar a gestão e o controle de todas as fases da obra, obtendo-se ganhos de eficiência, redução de prazos e economicidade no valor global do empreendimento.

2.8.8.4. Diversas são as metodologias construtivas disponíveis no mercado que poderão ser adotadas para a construção do empreendimento. Destaca-se o interesse da CONTRATANTE para que os resultados atendam a padrões mínimos de qualidade, durabilidade, prazo e segurança, o que deve ser observado pelos licitantes na escolha da metodologia.

2.8.8.5. A partir da absorção de metodologias diferenciadas, as quais serão apresentadas pelas empresas licitantes, a CONTRATANTE pretende obter redução do esforço de trabalho, aumento de produtividade, menores custos de obra com e maior efetividade executiva, melhoria na qualidade dos produtos entregues, redução de prazos e ganhos de planejamento.

2.8.8.6. Mesmo a CONTRATADA podendo incorporar diferentes soluções e métodos construtivos, toda e qualquer resolução proposta deverá ser aprovada pela fiscalização da CONTRATANTE.

2.8.8.7. Na Contratação semi-integrada, a Lei prevê a responsabilidade integral do Contratado pelos dos riscos decorrentes de fatos supervenientes à contratação associados à escolha da solução de projeto executivo, dando mais segurança à CONTRATANTE, quanto a execução do objeto.

2.8.8.8. O regime de contratação semi-integrada confere uma margem de autonomia mais abrangente à CONTRATADA, com relação à concepção dos serviços a serem prestados, na medida em que elaborarão os projetos e executarão as obras.

2.8.8.9. Espera-se, diante desta premissa, a execução de diversas etapas do empreendimento concomitantemente. A adoção de tal procedimento permitirá a utilização otimizada de seus recursos de projeto e de campo, reduzindo seus custos e o tempo de execução do empreendimento.

2.8.8.10. Ao ser responsável por elaborar os projetos executivos, a CONTRATADA assumirá, também, os riscos associados à execução da obra ou serviço, não podendo alegar falhas nos projetos para modificar o Contrato e ensejar aditivos ao mesmo.

2.8.8.11. A CONTRATADA também terá maior compromisso com todo o empreendimento, à medida que a resolução da maioria dos problemas que surgirem durante a execução contratual será de sua própria responsabilidade.

2.8.8.12. O projeto básico desenvolvido pela equipe técnica da SEOSP contém elementos exigidos nas normas e especificações vigentes. Assim, a contratação semi-integrada possibilitará a obtenção de solução economicamente mais vantajosa.

2.8.8.13. Somando-se a isso, a contratação em metodologia BIM – Building Information Modeling – que tem como objetivo potencializar a economia dos custos com a geração de orçamentos mais precisos e com a consequente redução de riscos, impactos e aditivos após a contratação dos serviços.

2.8.8.14. Com a metodologia BIM, há maior produtividade e assertividade na elaboração dos projetos, pela compatibilização entre as diferentes disciplinas, além de permitir a realização de análises rápidas que possibilitam a obtenção de quantitativos assertivos que aumentam a precisão dos orçamentos.

2.8.8.15. Os modelos desenvolvidos em plataforma BIM podem ser utilizados nas atividades de execução da obra, facilitando a análise dos projetos e o acompanhamento de suas etapas.

2.8.8.16. Modelos elaborados por essa plataforma possibilitam um gerenciamento ativo das interferências de projetos, o que reduz erros e tempo de execução e impacta positivamente nos custos.

2.8.8.17. Com essa solução, pretende-se atender as demandas governamentais que orientam para o uso da metodologia BIM – Building Information Modeling, na contratação e execução de projetos e obras de infraestrutura, conforme Decreto Federal nº 10.306 de 02 de abril de 2020, que dispõe sobre a Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling no Brasil - Estratégia BIM BR, instituída com a finalidade de promover um ambiente adequado ao investimento em BIM e a sua difusão no país.

2.8.8.18. Considerando o exposto a adoção da contratação semi-integrada justifica-se ainda nos seguintes fatores:

a) Necessidade de Obra, conforme exarado pelo TC/RO;

b) **Eficiência na Execução e Redução de Custos:** A licitação semi-integrada pode resultar em maior eficiência ao permitir que o contratado proponha soluções que combinem melhor o projeto e a execução da obra, potencializando a qualidade e redução de custos. O TCU, em seus posicionamentos, destaca que a integração das etapas pode evitar sobreposição de responsabilidades e retrabalhos, o que aumenta a probabilidade de se alcançar a conclusão da obra dentro do prazo e do orçamento estabelecido.

c) **Inviabilidade de Fragmentação do Objeto:** Quando não é possível ou conveniente dividir a contratação da obra ou serviço em diferentes lotes, a licitação semi-integrada se torna uma alternativa eficaz, pois permite a contratação única e integrada, o que simplifica o processo licitatório. O TCE/RO enfatiza que, em alguns casos, a fragmentação pode resultar em ineficiência e até em dificuldades de fiscalização, uma vez que diferentes contratados podem não ter a mesma visão do projeto como um todo.

d) **Redução de Riscos na Execução da Obra:** Quando o projeto e a execução estão sob a responsabilidade de um único contratado, há uma diminuição dos riscos de incompatibilidade entre projeto e obra. A unificação dessas etapas pode evitar problemas relacionados à falta de compatibilidade entre os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico, hidráulico, entre outros. O TCU aponta que a licitação semi-integrada facilita a coordenação entre as etapas e minimiza riscos de atrasos e aumento de custos.

e) **Garantia de Qualidade e Inovação Tecnológica:** A licitação semi-integrada pode possibilitar que o contratado traga soluções inovadoras e mais eficientes, principalmente em áreas de alta tecnologia, onde o projeto pode ser ajustado à realidade da obra de forma mais eficaz. O TCU e o TCE/RO reconhecem que, em certos casos, a necessidade de soluções inovadoras (como na construção de infraestrutura tecnológica, por exemplo) justifica a contratação integrada, pois o contratado tem maior liberdade para propor essas soluções.

f) **Atendimento a Diretrizes de Sustentabilidade e Eficiência:** A licitação semi-integrada também pode ser uma maneira de garantir que as diretrizes de sustentabilidade, eficiência energética, e outros requisitos ambientais sejam atendidos de forma mais eficaz. Nesse modelo, o contratado pode alinhar o projeto à execução com base em soluções sustentáveis desde o início, o que é mais difícil de ser feito se as etapas forem contratadas separadamente.

2.8.8.19. Pelo exposto, será possível conceber o objeto com o conceito de inovação técnica e tecnológica, com aumento de produtividade e redução de prazos na execução da obra, justificando-se assim a adoção do Regime de Contratação semi-integrada. A escolha por essa modalidade busca evitar problemas de coordenação, garantir maior controle sobre as etapas e, principalmente, assegurar que o projeto seja desenvolvido e executado de forma harmoniosa, com maior qualidade e menor custo. A legislação e os tribunais de contas, como o TCU e o TCE/RO, endossam a ideia de que a contratação semi-integrada é uma ferramenta importante para a modernização e a eficiência dos processos licitatórios.

2.9. **DA VANTAJOSIDADE DA SOLUÇÃO ADOTADA**

2.9.1. Conforme relatório preliminar da Comissão Especial das Obras Inacabadas do Senado brasileiro¹ publicado em fevereiro de 2017, em novembro de 2016 existiam no Brasil 1.600 obras inacabadas, cujas principais causas apontadas pelo relatório são abandono da empresa (36%), motivo técnico (38%) e restrição orçamentária e financeira, entre muitos outros (Considerando que 60% dessas obras estavam com menos de 50% de sua execução em 2016, e que o prazo de finalização é junho de 2018, presume-se que o prejuízo ao erário seja relativamente grande (MORAES, 2017).

2.9.2. O Tribunal de Contas da União (TCU) fez um amplo diagnóstico das obras inacabadas financiadas com recursos da União em todo o país. O levantamento detectou que das 400 obras inconclusas, no valor de R\$ 3,5 bilhões, 130 são empreendimentos executados pela União e as outras 270 são executadas por estados e municípios, mediante recursos federais transferidos. A paralisação desses empreendimentos acarreta prejuízo de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

2.9.3. Conforme demonstrado no quadro constante no item 1.1 deste ETP foram inicialmente investidos no objeto em tela R\$9.627.153,71 (nove milhões, seiscentos e vinte e sete mil cento e cinquenta e três reais e setenta e um centavos), em valores referentes a 2009, o que nos tempos atuais equivaleriam a R\$27.162.248,33 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e dois mil duzentos e quarenta e oito reais e trinta e três centavos), assim sendo a grande vantagem em concluir o objeto mediante solução adotada se encontra na utilização do recurso público que já foi investido, para dessa forma minimizar os prejuízos ao Erário Estadual.

2.9.4. As demais soluções possíveis seriam:

- demolir a estrutura existente: implicaria na perda do que já foi investido;
- deixar de concluir a obra inacabada: implicaria na perda do que já foi investido;

2.10. **DO ENQUADRAMENTO COMO SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA - CONFORME NOTA TÉCNICA IBR 001/2021 - IBRAOP - Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas**

2.10.1. Definição de **serviço de engenharia**:

XXI – serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do caput deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

- a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;*
- b) serviço especial de engenharia: aquele que, por sua alta heterogeneidade ou complexidade, não pode se enquadrar na definição constante da alínea “a” deste inciso; (art. 6º, inciso XXI)*

2.10.2. Da definição de **obras comuns de engenharia**:

2.10.2.1. Para o adequado enquadramento, impõe-se a necessidade de a Administração Pública, fundamentar tecnicamente a decisão de definição de obra ou serviço de engenharia como **comum**.

2.10.2.2. A omissão dos Administradores em dotar os processos licitatórios da regular motivação dos atos administrativos pode ensejar a penalização dos responsáveis, pois configura grave infração à norma legal e regulamentar, conforme tipificado no art. 58, inciso II, da Lei nº 8.443/1992 (obras com recursos federais).

2.10.2.3. Aplicando uma analogia com as definições de **serviço comum de engenharia** e de **serviço especial de engenharia**, é possível concluir o entendimento de que obra comum de engenharia é aquela na qual (i) a mão de obra, os equipamentos e os materiais utilizados são padronizáveis e (ii) amplamente disponíveis no mercado, (iii) os métodos construtivos têm responsabilidade técnica assumida por arquiteto, engenheiro ou técnico com registro no conselho profissional (que atenda aos requisitos previsto no edital), bem como (iv) os objetos contratados são de conhecimento geral e possuem muitas características técnicas de fácil descrição e compreensão, inclusive por parte do executor da obra, o operário da construção civil.

2.10.2.4. As **obras comuns** de engenharia são, portanto, aquelas obras (i) corriqueiras, (ii) de baixa complexidade técnica, (iii) e de menor risco de engenharia, (iv) quase sempre de pequeno e médio portes, para as quais (v) não exista qualquer dificuldade para se estabelecer as especificações técnicas, os memoriais descritivos dos serviços e os respectivos padrões de qualidade desejados pela Administração. São aquelas cujos materiais, equipamentos e métodos construtivos sejam (vi) usuais e para as quais (vii) exista grande número de fornecedores e de executores (empresas e profissionais) no mercado local ou regional (que é aquele mercado que costuma suprir a demanda no caso de obras de pequeno e médio portes).

2.10.2.5. Nas **obras comuns**, os padrões de desempenho e qualidade devem ser objetivamente definidos em edital, por meio de especificações usuais no mercado, assim como os serviços são executados segundo protocolos, métodos e técnicas conhecidos e determinados em normas expedidas pelas entidades regulamentadoras. Nelas, a qualidade do trabalho é atestada por meio do confronto com normas técnicas e profissionais pré-estabelecidas e, embora possa haver variações metodológicas, estas não são determinantes para a obtenção do resultado desejado pela Administração.

2.10.2.6. Também nas **obras comuns**, se o estudo técnico preliminar indicar, o objeto poderá ser definido apenas em projeto básico, sendo dispensada a elaboração de projeto executivo (arts. 18, §3º c/c o art. 46, §1º), mas apenas nos casos excepcionais em que fique demonstrada a inexistência de quaisquer prejuízos para aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, o que é muito raro. O que significa dizer que a ausência de desenhos detalhados também não prejudicará, de modo algum, a execução da obra, pelos operários e engenheiros/arquitetos responsáveis, exatamente conforme estabelecido pelo projeto básico.

2.10.2.7. O fato de a obra ou serviço de engenharia exigir projetos com cálculos e dimensionamentos não afasta a sua possível classificação como **comum**, pois todas exigem algum tipo de cálculo, mas desde que as soluções de engenharia, que condicionam a escolha dos métodos de projeto e de execução, sejam amplamente difundidos dentre os potenciais construtores ou prestadores de serviços de engenharia.

2.10.2.8. Assim, as **obras comuns de engenharia** seriam aquelas (i) com baixo grau de complexidade técnica, (ii) executadas corriqueiramente pela administração, (iii) que contam com especificações e métodos usuais no mercado, e para as quais (iv) existem diversas empresas aptas a se habilitarem no certame, razão pela qual foram consideradas, na Lei nº 14.133/2021, em conjunto com os **serviços comuns de engenharia**.

2.10.3. Da elaboração dos projetos executivos:

2.10.3.1. Considerando que a execução do objeto dependerá da elaboração dos projetos executivos, sendo tais serviços técnicos especializados, referindo-se a serviços de natureza intelectual, portanto no todo, considerando o objeto completo desde o projeto até a execução. NÃO SE PODE CLASSIFICAR A CONTRATAÇÃO COMO SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA.

2.11. DA PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS

Nos termos do Art. 16 da Lei nº 14.133/2021, poderão participar da licitação profissionais organizados sob a forma de cooperativa, desde que:

I - a constituição e o funcionamento da cooperativa observarem as regras estabelecidas na legislação aplicável, em especial a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a Lei nº 12.690, de 19 de julho de 2012, e a Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009;

II - a cooperativa apresentar demonstrativo de atuação em regime cooperado, com repartição de receitas e despesas entre os cooperados;

III - qualquer cooperado, com igual qualificação, for capaz de executar o objeto contratado, vedado à Administração indicar nominalmente pessoas;

IV - o objeto da licitação referir-se, em se tratando de cooperativas enquadradas na Lei nº 12.690, de 19 de julho de 2012, a serviços especializados constantes do objeto social da cooperativa, a serem executados de forma complementar à sua atuação.

2.12. PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

2.12.1. A licitação será realizada com um único item, abrangendo os serviços descritos no Projeto Básico e Orçamento.

2.12.2. Trata-se da contratação de execução de obra de infraestrutura, cuja natureza é de serviços indivisíveis, coordenados e, por vezes, interdependentes.

2.12.3. Não se justifica a divisão em lotes por se tratar de serviços cujas dificuldades técnicas de execução são interligadas e complementares. Portanto, a contratação em um único objeto, gera maior potencial de ganho de economia de escala, facilitando, ainda, o gerenciamento, a fiscalização e o acompanhamento da execução dos serviços. Além de outras vantagens, como: Ganhos de produtividade com encadeamento das atividades; Otimização da gestão do conhecimento e de informações geradas pela obra; Possibilidade de ganhos, tendo em vista a redução do tempo gasto na transmissão do conhecimento e/ou informações geradas pela obra; Mitigação dos riscos de descontinuidade da contratação. O parcelamento poderia resultar no fracasso de alguns itens e sucesso de outros, o que comprometeria sobremaneira a sequência de execução dos serviços, podendo ainda, resultar em prejuízo ao erário, na hipótese de inutilização de uma das etapas da licitação.

2.12.4. Desta forma, os serviços deverão ser contratados e executados de forma integrada, sequencial e devidamente encadeado.

2.12.5. Assim, haverá uma única empresa, ou consórcio realizando a execução das obras de **CONCLUSÃO DA OBRA INACABADA anexo ao Centro Político Administrativo – CPA**, sob a fiscalização da SEOSP.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. A descrição da solução está presente no Estudo Técnico Preliminar 8 REVISTO (0060589233), bem como nas peças técnicas do projeto básico de engenharia anexo ao presente processo e posteriormente ao Edital, no qual foi definido como solução a Contratação de empresa para CONCLUSÃO DA OBRA INACABADA anexo ao Centro Político Administrativo – CPA.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Vistoria

4.1.1. É imprescindível o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, a avaliação prévia do local de execução, a necessidade de o licitante atestar que conhece o local e as condições de realização da obra ou serviço, sob pena de inabilitação (Lei 14.333; Art. 63; § 2º).

4.1.2. É recomendado a licitante vistoriar o local in loco antes da elaboração da proposta para conferir as medidas e condições para execução dos serviços, com o objetivo de inteirar-se das condições e grau de dificuldade existentes, mediante prévio agendamento de horário junto à SEOSP/CPO.

4.1.3. É recomendada o licitante verificar in loco se todas as condições atuais da obra correspondem ao prescrito pelo projeto, incluindo as condições de licenciamento, qualidade e quantidade do material de jazidas indicadas no projeto. A não impugnação desses itens no prazo editalício implicará aceitação tácita do licitante, pois ela pode ter que arcar com o custo do aumento da Distância Média de Transporte para busca do material por qualquer motivo.

4.1.4. Em caso de impugnação de jazida e de pedreiras com DMT indicadas em projeto, caberá a licitante demonstrar através de estudos específicos.

4.1.5. A licitante deverá ter pleno conhecimento do anteprojeto prescrito para execução da obra. O licitante suportará os encargos e custos decorrentes da alteração de prazo e das alterações e ou adequação no escopo do projeto em pauta.

4.1.6. Quaisquer informações quanto às visitas poderão ser obtidas junto a SEOSP-CPO, Coordenadoria de Projetos e Orçamento, localizada à Av. Farquar, nº. 2986, Edifício Rio Jamari - 3º. andar - Bairro Pedrinhas, Porto Velho - RO.

4.1.7. A visita deverá ser agendada com antecedência e ocorrer em até 01 (um) dia útil anterior a data da sessão de abertura da Proposta de Preço.

4.1.8. Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existente como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas em decorrência desta contratação.

- 4.1.9. Será de responsabilidade da CONTRATADA a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação das instalações, com vistas a proteger o interesse da Contratante na fase de execução da obra.
- 4.1.10. Caso a licitante não queira participar da visita, deverá apresentar em substituição ao atestado de visita, declaração formal assinada pelo responsável técnico, sob as penalidades da lei, que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, e sobre o local da obra, assumindo total responsabilidade por esta declaração, ficando impedida, no futuro, de pleitear por força do conhecimento declarado, quaisquer alterações contratuais, de natureza técnica e/ou financeira.
- 4.1.11. Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existente como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas em decorrência desta contratação.
- 4.1.12. Será de responsabilidade da CONTRATADA a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação das instalações, com vistas a proteger o interesse da Contratante na fase de execução da obra.
- 4.2. **Sustentabilidade**
- 4.2.1. A CONTRATADA deverá observar e atender os planos, programas e as condicionantes impostas no Licenciamento Ambiental, sendo o responsável por qualquer omissão do não atendimento quanto as questões ambientais.
- 4.2.2. A empresa contratada deverá utilizar na execução da obra as boas práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando-se os critérios de sustentabilidade ambiental indicados abaixo:
- 4.2.2.1. Uso produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações da ANVISA.
- 4.2.2.2. Adoção de práticas que evitem desperdícios de água potável.
- 4.2.2.3. Implementação de um programa de treinamento de seus empregados visando o uso racional de consumo de energia elétrica e água, bem como redução de resíduos sólidos.
- 4.2.2.4. Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços. Especificamente para papéis e latas de alumínio deve-se contatar as Associações e/ou Cooperativas locais de catadores de materiais recicláveis.
- 4.2.2.5. Práticas de redução de consumo de papel, utilizando o padrão frente-verso na impressão de relatórios e outros documentos, bem como utilize a fonte ecológica recomendada pela Advocacia Geral de União, disponível no endereço eletrônico: www.agu.gov.br/econfont.
- 4.2.2.6. Adoção de uso preferencialmente de papel não clorado na impressão de documentos e relatórios.
- 4.2.2.7. Adoção de práticas de substituição de copos descartáveis por copos definitivos.
- 4.2.2.8. Adoção de prática de destinação final das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo a Resolução CONAMA Nº 257/1999.
- 4.2.2.9. Atendimento aos padrões indicados pela Resolução CONAMA Nº 20/1994 quando da aquisição e utilização de equipamentos de limpeza que gerem ruídos em seu funcionamento.
- 4.2.2.10. Adoção e promoção de medidas de proteção para a redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, além de fornecimento de equipamentos de proteção individuais – EPI's necessários, tais como óculos, luvas, aventais, máscaras, calçados apropriados, protetores auriculares, etc., fiscalizando e zelando para que os mesmos cumpram as normas e procedimentos destinados à preservação de suas integridades físicas.
- 4.2.2.11. Consideração nas pesquisas de preços para aquisições e serviços contemplados no escopo da contratação empresas que tenham certificação ambiental.
- 4.2.2.12. Estímulo à troca de informações entre as equipes envolvidas por meio de ferramentas digitais e/ou virtuais.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- 5.1. A presente contratação adotará como regime de execução e contratação SEMI-INTEGRADA com julgamento por preço global e adoção da sistemática de medição e pagamento associada à execução de etapas do cronograma físico-financeiro vinculadas ao cumprimento de metas de resultado, conforme orienta a Nova Lei de Licitações nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e se justifica por se tratar de uma obra de construção onde o contratado se responsabiliza pela elaboração dos projetos executivos, bem como, a execução do objeto. Além disso, nesse caso o critério de julgamento é o de menor preço GLOBAL. Dessa forma, esta escolha se torna mais vantajosa ao Estado, evitando ônus ao erário público.
- 5.2. Conforme preceitua o Art. 133 da Lei Federal nº 14.133/2021, nas hipóteses em que for adotada a contratação semi-integrada, é vedada a alteração dos valores contratuais, exceto nos seguintes casos:
- I - para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro decorrente de caso fortuito ou força maior;
- II - por necessidade de alteração do projeto ou das especificações para melhor adequação técnica aos objetivos da contratação, a pedido da Administração, desde que não decorrente de erros ou omissões por parte do contratado, observados os limites estabelecidos no art. 125 da Nova Lei de Licitações e Contratos;
- IV - por ocorrência de evento superveniente alocado na matriz de riscos como de responsabilidade;
- 5.3. As alterações contratuais sob alegação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares do projeto não poderão ultrapassar os limites previstos no art. 125 e considerando o previsto no Art. 133 da Lei Federal nº 14.133/2021:
- Art. 133. Nas hipóteses em que for adotada a contratação integrada ou semi-integrada, é vedada a alteração dos valores contratuais, exceto nos seguintes casos:
- I - para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro decorrente de caso fortuito ou força maior;
- II - por necessidade de alteração do projeto ou das especificações para melhor adequação técnica aos objetivos da contratação, a pedido da Administração, desde que não decorrente de erros ou omissões por parte do contratado, observados os limites estabelecidos no art. 125 desta Lei;
- III - por necessidade de alteração do projeto nas contratações semi-integradas, nos termos do § 5º do art. 46 desta Lei;
- IV - por ocorrência de evento superveniente alocado na matriz de riscos como de responsabilidade da Administração.
- 5.4. Conforme prevê o Art. 46 § 4º da Lei Federal nº 14.133/2021, nos regimes de contratação semi-integrada, o edital e o contrato, sempre que for o caso, deverão prever as providências necessárias para a efetivação de desapropriação autorizada pelo poder público, bem como:
- I - o responsável por cada fase do procedimento expropriatório;
- II - a responsabilidade pelo pagamento das indenizações devidas;
- III - a estimativa do valor a ser pago a título de indenização pelos bens expropriados, inclusive de custos correlatos;
- IV - a distribuição objetiva de riscos entre as partes, incluído o risco pela diferença entre o custo da desapropriação e a estimativa de valor e pelos eventuais danos e prejuízos ocasionados por atraso na disponibilização dos bens expropriados;
- V - em nome de quem deverá ser promovido o registro de imissão provisória na posse e o registro de propriedade dos bens a serem desapropriados da Administração.
- 5.5. Conforme dispõe o Art. 23, § 5º da Lei Federal nº 14.133/2021, no processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia sob os regimes de contratação semi-integrada, o valor estimado da contratação será calculado nos termos do § 2º do referido artigo, acrescido ou não de parcela

referente à remuneração do risco, e, sempre que necessário e o projeto básico o permitir, a estimativa de preço será baseada em orçamento sintético, balizado em sistema de custo definido no inciso I do § 2º deste artigo, devendo a utilização de metodologia expedita ou paramétrica e de avaliação aproximada baseada em outras contratações similares ser reservada às frações do empreendimento não suficientemente detalhadas no anteprojeto.

5.6. Conforme Art. 46, § 5º da Lei Federal nº 14.133/2021: Na contratação semi-integrada, mediante prévia autorização da Administração, o projeto básico poderá ser alterado, desde que demonstrada a superioridade das inovações propostas pelo contratado em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução ou de facilidade de manutenção ou operação, assumindo o contratado a responsabilidade integral pelos riscos associados à alteração do projeto básico.

5.7. Fica estabelecido que os projetos, especificações e toda a documentação relativa à obra são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe mencionado em um documento e descrito em outro será considerado especificado e válido.

5.7.1. Conforme disposto no Art. 55, § 5º da Lei Federal nº 14.133/2021, nas licitações de obras ou serviços de engenharia, após o julgamento, o licitante vencedor deverá reelaborar e apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como, com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

5.8. A execução do objeto deve ser realizada conforme as instruções e especificações contidas no edital e anexos, observando o disposto nas Normas Técnicas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, nas normas e disposições dos Conselhos de Classe, bem como nas legislações, regulamentações e instruções vigentes que se apliquem aos itens que compõem o objeto da contratação.

5.9. O projeto básico completo encontra-se disponibilizado e anexo a este PROJETO BÁSICO para consulta dos interessados, não podendo a contratada alegar, posteriormente, desconhecimento do mesmo, ou falha que impossibilite a execução contratual.

5.10. A execução do serviço não gerará vínculo empregatício entre os empregados da CONTRATADA e a CONTRATANTE, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5.11. Condições de execução:

- a) CONTRATADA responsabilizar-se-á integralmente por todo o serviço executado, inclusive na eventualidade de haver a necessidade de retrabalhos, em especial quando daqueles não aceitos pela fiscalização.
- b) A empresa CONTRATADA deve possuir em seu quadro de funcionários responsável técnico habilitado em seu respectivo conselho de classe para exercer tal função. Além disso, deverá disponibilizar preposto para a obra a ser executada, aceito pela Administração, o qual poderá acumular essa função com a de responsável técnico, a critério da Contratada.
- c) A CONTRATADA deverá analisar os documentos referentes ao objeto licitado, identificando as principais funções envolvidas na gestão de projetos e suas relações de autoridade (matriz de responsabilidades).
- d) A CONTRATADA deverá ter domínio sobre os serviços que serão executados por ela.
- e) A CONTRATADA deverá ter ciência sobre as características locais, principalmente quanto ao período de chuva na região, portanto, não será aceita alegação de atraso na execução da obra devido às chuvas nem devido a condições topográficas ou geológicas.
- f) A CONTRATADA deverá manter os locais onde forem realizados os serviços sinalizados e isolados do público por placas, faixas, fitas, tapume, telas, etc., com o fim de evitar riscos de acidentes aos usuários locais e ao pessoal da empresa.
- g) A empresa contratada deverá instalar e manter no canteiro de obras, e sem ônus adicionais para a CONTRATANTE, um escritório com área compatível, além dos meios necessários ao exercício da fiscalização das medições dos serviços por parte da SEOSP.
- h) A empresa contratada deverá colocar e manter placas indicativas do empreendimento, de acordo com os modelos adotados pela SEOSP, as quais deverão ser afixadas em local apropriado, enquanto durar a execução dos serviços.
- i) A sinalização das obras deverá ser efetuada em estrita obediência às Normas de Segurança, com o emprego de cones e outros dispositivos refletivos para garantir segurança ao tráfego no período noturno.
- j) A empresa contratada deverá providenciar e responsabilizar-se pelos acessos provisórios a comerciantes e moradores da região, rotas alternativas, desvios de tráfego de veículos, passagens urbanas de pedestres e ciclistas, passagens de níveis, executando sinalização e dispositivos de proteção necessários, de forma a garantir a segurança dos usuários.
- k) Quando houver desníveis superiores a 5 cm junto ao bordo da pista em virtude de atividades de alargamento/terraplenagem, a sinalização refletiva deverá ser reforçada.
- l) As frentes de serviços deverão contar com sinalização de no mínimo 02 (dois) painéis de mensagem variáveis em cada sentido da via, a ser aprovado pela fiscalização da SEOSP.

5.12. Da mão de obra a ser empregada:

- a) A CONTRATADA deverá manter funcionários em quantidade suficiente para cada tarefa/atividade da obra, empregando sempre mão de obra qualificada para cada atividade. Para isso, a CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar documento comprobatório de que o funcionário está habilitado e capacitado para manusear ou operar os equipamentos e/ou maquinários, bem como familiarizado com a execução da tarefa em questão.
- b) Todos os funcionários deverão estar devidamente uniformizados, identificados e utilizando equipamentos de segurança;
- c) A CONTRATADA deverá ser conhecedora e observar rigorosamente as orientações das Normas Regulamentadoras – NR's do Ministério do Trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho, em especial a NR 18 e NR 5.
- d) A empresa contratada deverá providenciar, sem ônus para a SEOSP, roupas adequadas aos serviços e outros dispositivos de segurança (EPIs) a seus empregados, adequados ao risco das atividades que estiverem sendo desenvolvidas, com Certificado de Aprovação, conforme estabelecido em normas vigentes, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho, bem como os equipamentos, máquinas e materiais deverão estar de acordo com a legislação de segurança vigente, bem como a sinalização diurna e noturna nos níveis exigidos pelas normas vigentes.
- e) Em caso do descumprimento das normas de segurança do trabalho, a FISCALIZAÇÃO poderá notificar a CONTRATADA e, em caso de reincidências, aplicar as sanções previstas no edital.
- f) O canteiro de obras deverá ser devidamente preparado de acordo com as recomendações da NR18, levando-se em consideração o número máximo de funcionários por turno, de forma a garantir aos funcionários da CONTRATADA saúde, segurança e conforto.

5.13. Dos equipamentos e materiais a serem empregados:

- a) Toda mão de obra, máquinas, equipamentos, materiais e insumos deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, bem como o transporte e substituição desses itens, quando necessário, que ficará a cargo da CONTRATADA, além de que o controle e a guarda de todo material estocado no canteiro de obras é de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

- b) Os equipamentos sempre deverão apresentar boa qualidade, revisados e com manutenções preventivas em dia, de forma a zelar pela integridade dos mesmos e garantir a segurança dos operadores e funcionários que estejam trabalhando no local de utilização.
- c) A CONTRATADA deverá sinalizar adequadamente, bem como promover o controle de acesso aos locais de manuseio e operação de equipamentos que possam causar acidentes.
- d) Caminhões e demais equipamentos que se locomovem no canteiro deverão ser dotados de aviso sonoro quando da operação em marcha ré, ou em qualquer tipo de movimento como plataformas elevatórias.
- e) Todo e qualquer tipo de equipamento/máquina somente poderá ser manuseado/operado por profissional devidamente habilitado e capacitado para tal. Para isso, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar, a qualquer tempo, da CONTRATADA certificados que atestem a capacidade do operador para o equipamento em questão.
- f) Em caso de não observância pela revisão e manutenção dos equipamentos e maquinários, inclusive em caso de operação destes por funcionário não habilitado e capacitado, a FISCALIZAÇÃO poderá notificar a CONTRATADA e, em caso de reincidências, aplicar as sanções previstas no contrato.
- g) Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.
- h) A CONTRATADA deverá submeter à FISCALIZAÇÃO, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços antes de executá-los. Se julgar necessário, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informação por escrito dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos.
- i) Todo e qualquer material a ser empregado deverá ser comprovadamente de boa procedência de fabricante e de mercado. Os materiais deverão estar de acordo com as recomendações das normas da ABNT e/ou acreditado pelo INMETRO, quando for o caso, ou outro órgão certificador de qualidade.
- j) A CONTRATADA deverá ter procedimento de aferição quanto ao atendimento de conformidade dos materiais, de forma a rejeitar os materiais e equipamentos que forem fornecidos fora da especificação técnica.

5.14. Do diário de obras:

- a) Caberá à CONTRATADA o fornecimento e manutenção de "Diário de Obras", devidamente numerado e rubricado pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA diariamente, que permanecerá disponível para escrituração no local da obra e terá as seguintes características:

- I. Será único, com páginas numeradas tipograficamente, em 02 vias, sendo a primeira da CONTRATANTE e a segunda da CONTRATADA;
- II. Todas as folhas do Diário de Obras deverão ser assinadas por um representante da FISCALIZAÇÃO e do RESPONSÁVEL TÉCNICO da CONTRATADA, no máximo, um dia após a referida data de entrada de dados.

III. Deverá, a qualquer tempo, permitir a reconstituição dos fatos relevantes ocorridos na obra e que tenham influenciado de alguma forma seu andamento ou execução, contendo, no mínimo, os seguintes campos: nome da contratada, nome do contratante, data, prazo contratual, prazo decorrido, prazo restante, condições do tempo, máquinas e equipamentos, número e categoria de empregados, campo de ocorrências, campo para assinaturas do CONTRATADO e do CONTRATANTE.

3. Deverá, a qualquer tempo, permitir a reconstituição dos fatos relevantes ocorridos na obra e que tenham influenciado de alguma forma seu andamento ou execução, contendo, no mínimo, os seguintes campos: nome da contratada, nome do contratante, data, prazo contratual, prazo decorrido, prazo restante, condições do tempo, máquinas e equipamentos, número e categoria de empregados, campo de ocorrências, campo para assinaturas do CONTRATADO e do CONTRATANTE.

- b) Serão obrigatoriamente registrados no "Diário de Obras", pela CONTRATADA:

- I. Falhas nos serviços de terceiros não sujeitos à sua ingerência;
- II. Consultas à FISCALIZAÇÃO;
- III. Datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- IV. Acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
- V. Respostas às interpelações da FISCALIZAÇÃO;
- VI. Eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- VII. Outros fatos que, a juízo da CONTRATADA, devem ser objeto de registro

- c) Será objeto de registro no "Diário de Obras" pela FISCALIZAÇÃO:

- I. Observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no "Diário de Obras";
- II. Observações sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista as especificações, prazos e cronogramas;
- III. Soluções às consultas, lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para autoridade superior, quando for o caso;
- IV. Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
- V. Determinação de providências para o cumprimento do objeto e especificações;
- VI. Outros fatos que, a juízo da FISCALIZAÇÃO, devem ser objeto de registro.

6. **MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO**

- 6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- 6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- 6.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das

estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.6. A fiscalização da obra e monitoramento deverá ser executada com a adoção da plataforma BIM.

6.7. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

6.8. A fiscalização do contrato deverá garantir que os projetos executivos sejam realizados com criterioso cumprimento das questões relativas a eficiência energética, práticas sustentáveis, uso de energia renovável, redução do consumo hídrico, redução dos custos operacionais futuros, como climatização ou iluminação econômica.

6.9. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração

6.9.1. O fiscal técnico do contrato anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados

6.9.2. Identificada qualquer inexistência ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção

6.9.3. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso

6.9.4. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato

6.9.5. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual

6.9.6. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.10. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário

6.10.1. Caso ocorram descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência

6.11. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração

6.11.1. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais

6.11.2. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações

6.11.3. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso

6.12. O fiscal administrativo do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual

6.13. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração

6.14. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. As medições dos serviços executados serão efetivadas preferencialmente no final de cada período mensal, tomando-se como final do período o último dia de cada mês.

7.2. A primeira medição poderá ser realizada após a expedição da Ordem de Serviço no final do mês em curso, e a última medição, após a conclusão dos serviços, independente do período mensal.

7.3. As medições mensais dos serviços executados serão efetivadas por Engenheiro(s) Fiscal(is), designado(s) pelo Secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP.

7.4. Entre duas medições não poderá decorrer menos de 30 (trinta) dias, exceto para a primeira medição e a última medição (Medição Final).

7.5. A medição final, bem como o Termo de Recebimento dos serviços serão elaborados por Comissão de Engenheiros designada pelo Secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP quando concluídos todos os serviços.

7.6. As medições acompanhadas de cronograma físico-financeiro devidamente atualizados, deverão ser encaminhadas pelo Eng.º Fiscal à Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP;

7.7. No processo de medição deverá constar a real alíquota de ISSQN adotada pelo respectivo Município.

7.8. Nos meses em que não forem realizadas medições na obra, e não existindo ordem de paralisação da obra por parte da Administração, deverá ser lançada medição igual a "zero" no controle e acompanhamento financeiro do contrato, com expresso e formal registro de justificativa para aquela situação, como também deverá ser atualizado o cronograma físico financeiro, o qual deverá vir acompanhado de cópia do "Diário de Registro de Obra" e "Relatório Fotográfico", que demonstrem o acompanhamento da obra por parte dos fiscais da SEOSP.

7.9. A medição igual a "zero", sem justificativa apresentada e aceita pela SEOSP, caracterizará abandono ou inexecução da obra e contrato, ensejando a adoção das medidas cabíveis de responsabilização da Contratada, previstos neste Edital e no Contrato.

7.10. A planilha de medição será elaborada conforme planilha de preços contratada, inclusive seguindo o mesmo padrão de unidades, medindo somente os serviços efetivamente executados.

7.11. As medições deverão conter planilha dos serviços executados, cronograma físico-financeiro atualizado, cópia do diário de obras, e relatório fotográfico comprovando a evolução dos serviços no período.

7.12. Toda medição, ao final, deverá conter a anuência da Contratada, mediante assinatura do Responsável Técnico e do representante Legal da Contratada.

- 7.13. Depois de fechada a Planilha de Medição, a Contratada apresentará a Nota Fiscal à SEOSP, a qual será encaminhada ao fiscal do contrato, a quem caberá atestar a regular realização dos serviços, encaminhando o documento para as providências relativas ao pagamento.
- 7.14. A Nota Fiscal deverá ser encaminhada para pagamento acompanhada da Planilha de Medição e demais documentos e certidões de regularidade fiscal (federal, estadual e municipal) exigidos por Lei.
- 7.15. Por conveniência e critério da SEOSP, em atendimento ao interesse público, o prazo de medição poderá ser alterado para mais ou para menos, conforme o desenvolvimento dos serviços a serem medidos.

8. FORMA E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DO CONTRATADO

- 8.1. O modo de disputa será ABERTO, de acordo com as disposições da Lei 14.133/2021, visto que o critério de julgamento será o de menor preço.
- 8.2. Será admitida a participação de consórcios nos termos do art. 15 da Lei nº 14.133/21, para possibilitar o reforço da capacidade técnica e financeira do licitante, proporcionando maior disponibilidade de equipamento e pessoal especializado. O consórcio ainda enseja a participação de maior número de empresas, possibilitando o aumento na competitividade.
- 8.3. Será permitida a participação de empresas estrangeiras, cuja permissão está devidamente amparada na legislação pátria, e fundamenta-se na possibilidade de elastecer a oferta para a Administração Pública com aumento da quantidade de licitantes. Por consequência, possibilitará a formalização de contratos mais vantajosos, com melhores preços e melhores técnicas, trazendo à Contratante economia e obras de maior qualidade.
- 8.4. Para as atividades que não constituam o escopo principal do objeto será permitida a subcontratação, até o limite de 30% do valor contratado. A subcontratação se justifica por se tratar de uma obra que contempla serviços complementares às atividades de implantação e pavimentação, tais como: serviços de sinalização, drenagem, etc. A subcontratação também pode trazer celeridade na execução, diminuindo transtornos à população, devendo ser cumpridas as exigências contidas no §3º. do Art. 122 da Lei 14.133/2021:
- 8.4.1. O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.
- 8.4.2. Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau.
- 8.5. Exclusividade/Benefício ME – Micro Empresa/EPP – Empresa de Pequeno Porte (Art. 48, Lei complementar 123/2006): Não aplicável. A participação de Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte não se enquadra ao objeto deste Projeto, considerando seu valor, e por não se tratar da aquisição de serviços divisíveis. Tal ação poderia comprometer o pleno andamento da obra, uma vez que várias ações devem ser coordenadas para que se tenha um resultado satisfatório.
- 8.6. **Proposta de preços:**
- 8.6.1. Na elaboração das propostas de preços é necessário que os licitantes apresentem o valor global **no mês-base do orçamento – FEVEREIRO/2025**, em moeda corrente nacional, incluindo todas as despesas diretas e indiretas necessárias à plena Execução da Obra objeto da licitação, atendendo aos seguintes itens: Quadro Resumo de Preços, Planilha de Preços Unitários por Item de Serviço, Composições de Preços Unitários e Cronograma Físico-Financeiro.
- 8.6.2. O valor estimado para a contratação foi calculado utilizando-se a metodologia do da tabela SINAPI bem como da Tabela da SBC.
- 8.6.3. As empresas participantes deverão apresentar as propostas de preços com a composição do percentual de Benefício e Despesas Indiretas – BDI, incidente no valor global.
- 8.6.4. No orçamento de referência da SEOSP foram consideradas as seguintes taxas de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI):
- 8.6.4.1. BDI GERAL: 22,88% e BDI DIFERENCIADO: 15,28%
- 8.6.5. Na composição das taxas de Bonificação e Despesas Indiretas – BDI, não deverão ser apropriados os percentuais de IRPJ e CSLL, consoante Acórdão 325/2007 – TCU/Plenário.
- 8.6.6. O orçamento de referência da SEOSP foi elaborado com as alíquotas de PIS e COFINS de 0,65% e 3,00%, respectivamente, admitindo-se o Regime Tributário do LUCRO PRESUMIDO.
- 8.6.7. É necessário que o licitante apresente também o Cronograma Físico-Financeiro na forma do que é apresentado juntamente com projeto básico, podendo ser alterado mediante aprovação da SEOSP. Os pagamentos dos serviços obedecerão ao Cronograma Físico-Financeiro aprovado decorrente do projeto básico.
- 8.6.8. A proposta, que compreende a descrição do material e/ou serviços ofertados pelo licitante, preço unitário e preço total, deverá ser compatível com as especificações constantes neste PROJETO BÁSICO, Projeto Básico de Engenharia e seus anexos.
- 8.6.9. Prazo de validade e garantia da proposta de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua assinatura.
- 8.6.10. A planilha orçamentária constante da proposta a ser apresentada deverá ser elaborada de acordo com a apresentada no Projeto Básico de Engenharia.
- 8.7. **Habilitação**
- 8.7.1. **Habilitação jurídica**
- 8.7.1.1. Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, (e suas posteriores alterações ou última consolidada), devidamente registro na Junta Comercial competente, em se tratando de Sociedades Empresariais, não Empresariais. No caso de Sociedades por Ações, além dos Estatutos Sociais, deverá ser apresentados os documentos de eleição de seus administradores;
- 8.7.1.2. Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.
- 8.7.1.3. Declaração de que a empresa não utiliza mão-de-obra direta ou indireta de menores;
- 8.7.1.4. Declaração expressa de que, caso logre êxito na licitação, contratará pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto e/ou egressas do sistema prisional para a prestação dos serviços pactuados com a Administração, conforme proporções dispostas no parágrafo único do art. 1º da Lei Estadual nº 2.134, de 23 de julho 2009; b) declaração emitida pelo (s) órgão (s) responsável (eis) pela execução penal no (s) Estado (s), onde os serviços serão prestados quanto à disponibilidade de pessoas privadas de liberdade e/ou egressas do sistema prisional aptas para a execução dos serviços, objeto da licitação; Caso não haja disponibilidade de pessoas em privação de liberdade ou egressas do sistema prisional, aptas para a prestação dos serviços licitados, a licitante deverá apresentar declaração emitida pelo (s) órgão (s) responsável (eis) pela execução penal no (s) Estado (s) onde os serviços serão prestados, indicando essa condição.
- 8.7.1.5. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).
- 8.7.2. **Qualificação econômico financeira**
- 8.7.2.1. Certidão Negativa de Falência e Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor Judicial da sede do Licitante, com antecedência máxima de até 60 (sessenta) dias corridos, contados da data prevista para a abertura da licitação..

8.7.2.2. Balanço Patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais ou o Balanço de Abertura, caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado na Junta Comercial do Estado, para que o Presidente possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídas há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídas há menos de um ano), de 10% (dez por cento) do valor estimado do item que o licitante estiver participando. (§4º. art. 69 Lei Federal 14.133/2021).

8.7.2.3. Em se tratando de Consórcio, fica estabelecido um acréscimo de 20% (trinta por cento) dos valores exigidos para a Licitante individual, admitindo-se, porém, o somatório dos valores de cada consorciado, na proporção de sua respectiva participação, assim sendo para o licitante sob a forma de consórcio o percentual de que trata o item anterior a ser aferido será de 12% (10% + 20% de 10%) nos termos do art. 15, § 1º da Lei nº 14.133/2021.

8.7.2.4. Compromisso de constituição do Consórcio, se for o caso;

8.7.3. REGULARIDADE FISCAL

8.7.3.1. Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.

8.7.3.2. Certidão de regularidade de tributos federais perante a fazenda nacional Portaria Conjunta da RFB/PGFN Nº 358 de 05/08/2014 (podendo ser positiva com efeito negativo)

8.7.3.3. Certidão de Regularidade de Débitos com a Fazenda Estadual, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento;

8.7.3.4. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto. O licitante deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.7.3.5. Certidão de Regularidade de Débitos com a Fazenda Municipal, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento;

8.7.3.6. Certidão de Regularidade do FGTS, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento;

8.7.4. REGULARIZAÇÃO TRABALHISTA

8.7.4.1. **Certidão de Regularidade de Débito – CNDT**, para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento.

8.7.4.2. Declaração de cumprimento do Inciso XXXIII do Artigo 7 da Constituição Federal de 1988 quanto à proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

8.7.5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

8.7.5.1. Os serviços de engenharia para avaliação técnica-operacional e técnica-profissional descritos abaixo foram definidos, conforme segue:

8.7.5.2. **Capacidade Operacional - A licitante (pessoa jurídica)** deve ter experiência na execução de serviços de mesmo caráter e Fde igual complexidade ou superior aos previstos no projeto, que comprove a parcela relevante do objeto, conforme anotação em acervo técnico e atestado de boa execução, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a execução dos serviços descritos no quadro abaixo:

8.7.5.2.1. Memória de cálculo dos serviços relevantes, considerando os serviços com representatividade superior a 4%:

CURVA ABC DE SERVIÇOS					
Item	Banco	Código	Descrição	Tipo	Und.
1	Próprio	AUDCPA 451	SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO VRF COMPLETO - FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO, ASBIULT, MANUAL DO PROPRIETÁRIO E TERMOS DE GARANTIA	INSTALACOES ESPECIAIS	UND
2	Próprio	AUDCPA 416	PAINEL DE VIDRO LAMINADO TEMPERADO 10MM EM SISTEMA SPIDER GLASS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	ESQUADRIAS/FERRAGENS /VIDROS	M2
3	Próprio	AUDCPA 425	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POLTRONAS PARA PLATÉIA - 348 POLTRONAS PADRÃO, 04 POLTRONAS PMR, 04 POLTRONAS OBESO	SERVICOS DIVERSOS	UND
4	Próprio	AUDCPA 040	REVESTIMENTO EM ACM MODULADO 4MM NA COR PRATA OCEANO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	SERVICOS DIVERSOS	M2
5	Próprio	AUDCPA 066	PAINEL COM SUPERFÍCIE FRISADA EM RÉGUAS DE 2430 x 160MM, BORDA MACHO/FEMEA, INSTALADO COM PERFIS E CLIPS METÁLICOS	REVESTIMENTO E TRATAMENTO DE SUPERFICIES	M2
6	Próprio	AUDCPA 043	PISO DE GRANITO CORUMBÁ POLIDO - PLACAS DE 40X40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	PISOS	M2
7	Próprio	AUDCPA 244	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 500 MM², ANTI-CHAMA 1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA -	ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M
8	Próprio	AUDCPA 001	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA (ENGENHEIRO, MESTRE DE OBRA, ALMOXARIFE, ENCARREGADO E VIGILANTE)	SERVICOS TECNICOS	MÊS
9	Próprio	AUDCPA 039	REVESTIMENTO EM PAINEL DE ALUMÍNIO COMPOSTO NA COR PRATA OCEANO 4MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	SERVICOS DIVERSOS	M2

a) Para fins de quantitativos foram considerados os serviços mais relevantes conforme Curva ABC das atividades destacadas no quadro acima, devendo ser demonstrado pelo licitante:

QUADRO FINAL DE COMPROVAÇÃO CAPACIDADE OPERACIONAL (DA LICITANTE PESSOA JURÍDICA)		
Descrição	Und.	ÁREA MÍNIMA (m²)
SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO VRF (FLUXO DE REFRIGERANTE VARIÁVEL) COMPLETO - FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO, ASBIULT, MANUAL DO PROPRIETÁRIO E TERMOS DE GARANTIA	m²	1.700,00
PAINEL DE VIDRO LAMINADO TEMPERADO 10MM EM SISTEMA SPIDER GLASS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (OU SISTEMA SIMILAR DE COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA E OPERACIONAL EQUIVALENTE OU SUPERIOR)	m²	300,00
REVESTIMENTO EM ACM MODULADO 4MM OU SUPERIOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	400,00

8.7.5.2.2. A metodologia acima foi adotada objetivando aumentar a competitividade da licitação.

8.7.5.3. Capacidade Profissional - os Responsáveis Técnicos devem ter experiência na execução de serviços de mesmo caráter e de igual complexidade ou superior aos previstos no projeto, que comprove a parcela relevante do objeto, conforme anotação em acervo técnico e atestado de boa execução emitido por pessoa jurídica e registrado no CREA. Cada Responsável Técnico só poderá representar uma única empresa, sob pena de inabilitação das Licitantes.

QUADRO FINAL DE COMPROVAÇÃO CAPACIDADE PROFISSIONAL (DO RESPONSÁVEL TÉCNICO)	
Descrição	Und.
SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO VRF (FLUXO DE REFRIGERANTE VARIÁVEL) COMPLETO - FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO, ASBIULT, MANUAL DO PROPRIETÁRIO E TERMOS DE GARANTIA	m²

PAINEL DE VIDRO LAMINADO TEMPERADO 10MM EM SISTEMA SPIDER GLASS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (OU SISTEMA SIMILAR DE COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA E OPERACIONAL EQUIVALENTE OU SUPERIOR)	m²
REVESTIMENTO EM ACM MODULADO 4MM OU SUPERIOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²

- 8.7.6. Certidão Comprobatória de Inscrição ou Registro e Regularidade da Licitante e dos seus Responsáveis Técnicos no CREA e/ou CAU, da região a que estiver vinculada, que comprove o exercício da atividade relacionada com o objeto da licitação.
- 8.7.7. Relação dos Equipamentos Mínimos - considerados essenciais para a execução do objeto a ser licitado, de acordo com o Projeto Básico.
- 8.7.8. Relação de Equipe Mínima - considerados essenciais para a execução do objeto a ser licitado, dentro do cronograma estabelecido e de acordo com o Projeto Básico.
- 8.7.9. Declaração Formal de Disponibilidade dos Equipamentos - a ser emitida pela licitante, de que os equipamentos necessários para execução dos serviços de que trata o objeto desta licitação estarão disponíveis e em perfeitas condições de uso quando da contratação.
- 8.7.10. Relação dos Serviços Executados por Profissionais de Nível Superior vinculados ao quadro permanente da empresa e constante do seu Registro/Certidão de inscrição no CREA ou Conselho Profissional competente, em nome do profissional, como Responsável Técnico, comprovados mediante atestados e/ou certidões de capacidade técnica por execução de serviços compatíveis ao objeto da licitação.

9. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

- 9.1. Orçamento estimado: R\$ 21.471.897,23 (vinte e um milhões, quatrocentos e setenta e um mil oitocentos e noventa e sete reais e vinte e três centavos).

10. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 10.1. Conforme Declaração de Adequação Financeira 0066447948:

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO FINANCEIRA			
Processo n.º	Cód. U.O.	Unidade Gestora	
0069.000264/2025-35	270001	Gerência de Planejamento e Orçamento	
Programa de Trabalho	Fonte de Recurso	Natureza da Despesa	Valor R\$
27.001.15.451.2183.1638	1.754.0.0001	44.90.51	21.471.897,23
Total da Despesa			21.471.897,23
Discriminação da Despesa			
Despesa referente ao objeto "Conclusão da Obra Inacabada - anexo ao Centro Político Administrativo – CPA", com recursos oriundo por Operação de Crédito. Conforme Lei nº 6.198, de 10 de outubro de 2025, crédito adicional suplementar por operação de crédito (0065287635).			
Reserva Orçamentária			
Número do Documento			Data de Emissão
Despacho SEOSP-ASCPO (0066341699), Despacho SEOSP-DAF (0059052748), Planilha Orçamentária SEOSP-ASCPO (0066331077), e Documento de Formalização de Demanda 44 SEOSP-ASCPO (0059177618)			13/11/2025
Desembolso Mensal Estimado			
MÊS	Valor R\$	Mês	Valor R\$
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	21.471.897,23
Junho		Dezembro	
Declaramos para os fins previstos no inciso II, do Art. 16 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que a despesa pública acima especificada tem adequação financeira com a lei orçamentária.			

Porto Velho, 13 de novembro de 2025.

- 10.2. Do Plano de Contratação Anual:
- 10.2.1. O objeto em questão se encontra previsto no PCA conforme Processo n.º 0069.003894/2024-81, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 98 - Disponibilização: 27/05/2025 - Publicação: 27/05/2025 e Id. 0066380522.

11. LOCAL, RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

- 11.1. O local de execução se dará no endereço da obra, cujo local é citado na descrição do objeto.
- 11.2. Quando a obra e os serviços contratados forem concluídos, caberá à Contratada comunicar, por escrito e mediante protocolo, tal fato à SEOSP.
- 11.3. Quanto ao recebimento da obra, será realizado pelo fiscal do contrato ou Comissão de Recebimento, e se dará da seguinte forma:
- a) provisoriamente, após a conclusão dos serviços, e mediante realização de vistoria para efeito de posterior verificação da conformidade dos serviços com a especificação contratual;
 - b) definitivamente, mediante nova vistoria e relatório circunstanciado, após as correções e complementações, comprovada a adequação do objeto aos termos contratuais, e apresentadas as respectivas documentações exigidas no Contrato.
- 11.4. Constatados defeitos ou inconsistências nos produtos, obras ou serviços, compete à fiscalização rejeitá-los no todo ou em parte, conforme o caso, reduzir a termo o ocorrido e notificar o contratado para saneamento e/ou substituição, no prazo estabelecido no instrumento contratual (Art. 117 e Art. 119 Lei Federal nº 14.133/2021).
- 11.5. Não sendo sanadas as irregularidades pelo contratado, deverá o fiscal do contrato encaminhar o caso à autoridade superior, para procedimentos inerentes à aplicação de penalidades.
- 11.6. Após a vistoria, a fiscalização comunicará oficialmente o contratado, indicando as correções e complementações consideradas necessárias ao recebimento definitivo, e estabelecendo o prazo para a execução
- 11.7. Havendo necessidade premente do serviço ou da aquisição, poderá o fiscal do contrato receber provisoriamente o objeto contratual realizado parcialmente, sem prejuízo de eventual glosa quando do recebimento definitivo.
- 11.8. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

12. GARANTIA DO OBJETO

12.1. A contratação conta com a garantia de execução, nos moldes do Art.96 da Lei 14.133, de 2021, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor inicial do contrato.

12.2. Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

12.2.1. Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública sendo estes emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus credores econômicos, definido pelo Ministério da Economia

12.2.2. Seguro-garantia, modalidade “Seguro-garantia do Prestador de Serviço”, representado por apólice de seguro emitida especialmente para esse fim, devendo ter como importância segurada o valor nominal da garantia exigida e como beneficiário o contratante.

12.2.3. Fiança bancária, emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

12.2.4. Título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total.

12.3. O seguro-garantia tem por objetivo garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo contratado perante à Administração, inclusive as multas, os prejuízos e as indenizações decorrentes de inadimplemento, observadas as seguintes regras nas contratações regidas pela Lei 14.133:

I - caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;

II - seguro-garantia;

III - fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

IV - título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total. [\(Incluído pela Lei nº 14.770, de 2023\)](#)

12.4. Na contratação, a garantia será de 5% (cinco por cento) do valor inicial do contrato.

12.5. Tal percentual se justifica em razão da complexidade técnica que envolve este tipo de objeto, bem como, dos riscos envolvidos. Pois, de acordo com o disposto no Acórdão 1079/2019 – TCU – Plenário, 37,5% das obras auditadas em 2019 estavam paralisadas, quantitativo esse absolutamente desproporcional.

12.6. Da garantia adicional

12.6.1. Se o preço apresentado pelo licitante vencedor estiver abaixo de 85% do valor orçado pela Administração, a empresa deverá apresentar uma garantia adicional.

12.6.2. Será exigida a garantia adicional prevista na Lei nº 14.133/2021 em contratações de obras e serviços de engenharia quando a proposta do licitante vencedor for inferior a 85% do valor orçado pela Administração.

Art. 59

[...]

§ 5º Nas contratações de obras e serviços de engenharia, será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com esta Lei.

13. FORMAS, CONDIÇÕES E PRAZO DE PAGAMENTO, BEM COMO CRITÉRIOS DE REAJUSTE

13.1. A sistemática de medição de pagamento associada à execução de etapas do cronograma físico-financeiro.

13.2. Os pagamentos serão efetuados após a aprovação dos relatórios mensais da cada etapa definida por meio de medição conforme ITEM 7 deste PROJETO BÁSICO (7 - MEDIÇÃO E PAGAMENTO), cujos valores serão obtidos com o produto dos quantitativos efetivamente executados, pelos respectivos preços propostos. Sobre os valores obtidos serão incididos os percentuais propostos para encargos sociais, custos administrativos, remuneração da CONTRATADA e despesas fiscais.

13.3. Os pagamentos dos serviços executados se processarão na forma de contratação SEMI-INTEGRADA, sendo medidos e pagos em conformidade com os itens previstos no orçamento referencial da SEOSP, executados no período da medição, dentro dos limites previstos no Cronograma Físico-Financeiro.

13.3.1. O pagamento será realizado somente sobre os serviços executados, ou seja, não será permitido pagamento de materiais e/ou equipamentos apenas adquiridos ou postos em obra sem a devida instalação.

13.3.2. A antecipação da execução de etapas/serviços em relação ao prazo previsto no cronograma físico-financeiro deverá ser aprovado previamente pela FISCALIZAÇÃO sob pena de a CONTRATADA somente ter o direito de receber estes apenas quando decorrido o prazo previsto na programação de desembolso.

13.4. A cada etapa executada será gerado o Boletim de Medição pela FISCALIZAÇÃO, onde deverá conter as informações quanto a descrição, unidade, quantidade, preço unitário e o valor a ser pago por cada serviço;

13.5. Após emissão do Boletim de Medição, será solicitada à CONTRATADA a emissão da Nota Fiscal de Serviço em observância à Instrução Normativa RFB nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012.11.4.1. A CONTRATADA deverá indicar no corpo da nota fiscal, o número do contrato, nome do banco, agência e número da conta corrente onde deverá ser feito o pagamento, via ordem bancária.

13.6. As parcelas mensais de desembolsos por parte da SEOSP ficarão limitadas aos valores previstos no Cronograma, proposto pela CONTRATADA, o qual será previamente aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

13.7. A CONTRATADA poderá executar serviços de forma a adiantar o Cronograma Físico-Financeiro contratado, desde que novo Cronograma tenha sido aprovado pela FISCALIZAÇÃO e consubstanciado em parecer oficial do setor competente pela ordenação de despesa atestando a viabilidade orçamentaria e financeira para tal.

13.8. O pagamento da última fatura não será considerado como aceitação definitiva do serviço ou obra e não isentará a CONTRATADA das responsabilidades contratuais quaisquer que sejam.

13.9. O pagamento será efetuado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, após a habilitação para pagamento, devidamente comprovado através da Nota Fiscal/Fatura, certificada pela equipe de recebedores (comissão designada), conforme estabelecido na Lei Federal 14.133/2021 e no Decreto Estadual 28.874/2024, mediante ordem bancária para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela CONTRATADA, obedecendo aos prazos estabelecidos no Decreto Orçamentário vigente e o atendimento das regras entabuladas no Art. 188. do Decreto 28874/2024.

13.9.1. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento;

13.9.2. Quando do pagamento, será efetuada a retenção na fonte de todos os tributos inerentes ao contrato em questão.

13.9.3. Em caso de atraso no pagamento, motivado exclusivamente pela SEOSP, o valor devido será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo –IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, com apuração desde a Data prevista para o pagamento até a data de sua efetiva realização;

13.9.4. O(s) pagamento(s) não realizado(s) dentro do prazo por eventos decorrentes da CONTRATADA, não será(ão) gerador(es) de direito a qualquer acréscimo financeiro.

13.10. O pagamento das obrigações contratuais observará a ordem cronológica de exigibilidade para cada fonte diferenciada de recursos.

13.10.1. A ordem cronológica de exigibilidade terá como marco inicial, para efeito de inclusão do crédito na sequência de pagamentos, a liquidação de despesa.

- 13.10.2. Considera-se liquidação o segundo estágio da despesa pública e consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito, após a execução do objeto do gasto e atesto por servidor designado.
- 13.11. Previamente ao pagamento, a SEOSP deverá verificar as condições previstas no contrato ou instrumento equivalente.
- 13.11.1. A eventual perda das condições de que trata este item não enseja, por si, retenção de pagamento pela SEOSP.
- 13.12. Os documentos exigidos para pagamento, para pessoas jurídicas, devem ser emitidos no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica -CNPJ previsto no contrato, salvo quando o órgão emissor o fizer apenas no número da Matriz.
- 13.13. Nos casos de aplicação de penalidade em virtude de inadimplência contratual pela CONTRATADA, não serão efetuados pagamentos enquanto perdurar pendência de liquidação das respectivas obrigações.
- 13.14. Não será efetuado pagamento de nota pendente de adimplemento por parte da CONTRATADA.
- 13.15. Caso o objeto tenha sido recebido parcialmente, o pagamento da nota deverá ser equivalente apenas ao objeto recebido definitivamente, ou seja, somente quanto à parcela incontroversa.
- 13.16. As notas fiscais a serem pagas poderão sofrer desconto devido à aplicação das glosas e multas aplicadas previstas neste contrato.
- 13.17. Constatada alguma irregularidade na Nota Fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, esta será devolvida ao fornecedor, para as necessárias correções, com as informações que motivaram sua rejeição, contando-se o prazo para pagamento da data da sua reapresentação.
- 13.18. O contratante não efetuará pagamento de título descontado ou por meio de cobrança em banco, bem como os que foram negociados com terceiros por intermédio da operação de factoring.
- 13.19. Nenhum pagamento isentará a CONTRATADA das suas responsabilidades e obrigações vinculadas ao serviço contratado, especialmente àquelas relacionadas com a qualidade e garantia, nem implicará aceitação definitiva dos mesmos.
- 13.20. As despesas bancárias decorrentes de transferência de valores para outras praças, serão de responsabilidade da CONTRATADA.
- 13.21. Não será permitido pagamento antecipado, parcial ou total, relativo a parcelas contratuais vinculadas à prestação de serviços deste contrato.
- 13.22. Será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a CONTRATADA: a) Não produziu os resultados acordados; b) Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida; c) Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do objeto, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.
- 13.23. Nos casos em que houver controvérsia sobre a execução do objeto quanto à dimensão, qualidade e/ou quantidade, será efetuada a liberação do pagamento somente da parcela incontroversa.
- 13.24. Para as operações de vendas destinadas a Órgão Público da Administração Federal, Estadual e Municipal, deverão ser acobertadas por nota fiscal eletrônica.
- 13.25. A não manutenção das condições exigidas para a habilitação na licitação, durante a execução contratual não permite a retenção do pagamento devido à CONTRATADA por serviços já prestados e recebidos sem ressalvas pela SEOSP.
- 13.26. Verificadas quaisquer irregularidades, a SEOSP deverá notificar a Contratada para que regularize a sua situação, sem prejuízo do prosseguimento do processo de pagamento.
- 13.27. A permanência da condição de irregularidade, sem a devida justificativa ou com justificativa não aceita pela SEOSP, pode culminar em rescisão contratual, sem prejuízo da apuração de responsabilidade e da aplicação de penalidades cabíveis, observado o contraditório e a ampla defesa.
- 13.28. É facultada a retenção dos créditos decorrentes dos contratos, até o limite dos prejuízos causados à Administração Pública e das multas aplicadas, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 13.29. Na hipótese de fatos impeditivos do pagamento decorrentes de caso fortuito ou força maior que impeça a liquidação ou o pagamento da despesa, o prazo para o pagamento será suspenso até a interrupção destes fatos.
- 13.30. Os preços inicialmente contratados são fixos e irredutíveis pelo prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em FEVEREIRO/2025.
- 13.30.1. A data do orçamento estimado a que se refere este item é a data em que o orçamento ou a planilha orçamentária foi elaborada, independente da data da tabela referencial utilizada.
- 13.31. Depois de transcorrido um ano do termo inicial definido no item anterior, e desde que haja pedido da CONTRATADA, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação do índice de reajustamento específico fornecido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, publicado pelo DNIT, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.
- 13.32. Os reajustes deverão ser precedidos de solicitação da CONTRATADA, acompanhada de memorial do cálculo.
- 13.33. A SEOSP verificará, a cada pedido de reajuste formalizado pela contratada, se houve deflação do índice adotado que justifique o recálculo dos custos em valor menor, promovendo, em caso positivo, a redução dos valores correspondentes da planilha contratual. Tal verificação também poderá ser realizada independente da formalização da contratada, quando houver a necessidade de comprovar a vantajosidade da contratação.
- 13.34. Depois de transcorrido um ano do orçamento estimado definitivo da Administração, e desde que haja pedido da CONTRATADA, os preços contratuais serão reajustados de acordo com os Índices de Reajustamento de Obras / DNIT - [Link](#), conforme fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, respeitada a periodicidade mínima legal, mediante a seguinte fórmula:

$$R = \frac{I_i - I_0}{I_0} * V$$

onde:

R = Valor da parcela de reajustamento procurado;

V = Valor a preços iniciais da parcela do contrato da obra ou serviço a ser reajustado;

I_0 = Índice de preço verificado no mês base do orçamento da administração/SEOSP; (fevereiro/2025)

I_i = Índice de preço referente ao mês de reajustamento correspondente ao da data do adimplemento da obrigação.

INCC di - OBRAS fevereiro/2025) I_0 = 1173,775 - COLUNA 35

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Jan	651,759	691,792	720,495	749,517	779,766	852,809	969,184	1056,418	1091,250	1169,116
Fev	655,263	696,314	721,414	750,180	782,336	868,929	972,904	1056,896	1092,685	1173,775
Mar	659,446	697,410	723,163	752,524	784,338	880,265	981,244	1060,116	1095,738	1178,386
Abr	663,057	697,244	725,245	755,373	786,070	888,191	990,543	1061,635	1101,389	1184,462
Mai	663,610	701,664	726,923	755,625	787,666	907,899	1013,164	1067,919	1110,887	
Jun	676,420	708,197	733,984	762,304	790,331	927,512	1034,824	1075,540	1118,827	
Jul	679,751	710,355	738,487	766,699	799,589	935,359	1043,760	1076,626	1126,916	
Ago	681,756	712,884	739,583	769,951	805,356	939,699	1044,679	1078,412	1134,775	
Set	684,025	713,330	741,305	773,520	814,701	944,520	1045,616	1082,104	1141,398	
Out	685,489	715,527	743,866	774,939	828,778	952,596	1046,896	1084,242	1149,170	
Nov	686,607	717,751	744,865	775,225	839,382	959,001	1050,701	1084,986	1153,725	
Dez	688,985	718,276	745,856	776,839	845,268	962,321	1051,632	1088,312	1159,536	

INCC di - PROJETOS (fevereiro/2025)^I₀ = 302,831 - COLUNA 39

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Jan	206,784	213,434	220,124	226,409	239,086	245,714	258,009	276,133	290,267	302,160
Fev	206,103	214,391	220,741	226,117	239,690	245,836	259,050	277,437	288,772	302,831
Mar	206,392	213,959	221,529	225,755	239,613	245,977	259,785	277,093	289,857	303,687
Abr	206,336	215,335	222,090	226,119	239,055	247,326	259,913	277,972	289,583	303,675
Mai	206,788	215,284	222,637	227,136	239,395	247,645	260,548	277,437	290,572	
Jun	208,638	216,176	223,109	229,966	240,003	249,937	263,502	282,935	293,836	
Jul	209,867	216,619	223,233	230,827	240,929	251,077	266,491	287,460	295,845	
Ago	210,212	216,648	223,328	230,783	242,103	251,964	269,720	289,599	297,481	
Set	210,386	216,929	223,666	231,019	243,718	252,425	270,288	289,838	298,840	
Out	211,327	217,651	224,273	231,095	244,381	255,766	271,372	291,498	299,182	
Nov	211,325	218,058	225,130	234,647	244,838	256,725	273,773	290,486	299,315	
Dez	212,132	218,489	225,392	236,550	245,291	257,148	273,676	290,189	300,001	

INCC di - EQUIPAMENTOS (fevereiro/2025)^I₀ = 1,00 - IGP di

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Jan	1,53	0,43	0,58	0,07	0,09	2,91	2,01	0,06	-0,27	0,11
Fev	0,79	0,06	0,15	1,25	0,01	2,71	1,50	0,04	-0,41	1,00
Mar	0,43	-0,38	0,56	1,07	1,64	2,17	2,37	-0,34	-0,30	-0,50
Abr	0,36	-1,24	0,93	0,42	0,05	2,22	0,41	-1,01	0,72	0,30
Mai	1,13	-0,51	1,64	0,40	1,07	3,40	0,69	-2,33	0,87	
Jun	1,63	-0,96	1,48	0,63	1,60	0,11	0,62	-1,45	0,50	
Jul	-0,39	-0,30	0,44	-0,01	2,34	1,45	-0,38	-0,40	0,83	
Ago	0,43	0,24	0,68	-0,51	3,87	-0,14	-0,55	0,05	0,12	
Set	0,03	0,62	1,79	0,50	3,30	-0,55	-1,22	0,45	1,03	
Out	0,13	0,10	0,26	0,55	3,68	1,60	-0,62	0,51	1,54	
Nov	0,05	0,80	-1,14	0,85	2,64	-0,58	-0,18	0,50	1,18	
Dez	0,83	0,74	-0,45	1,74	0,76	1,25	0,31	0,64	0,87	

- 13.35.
- O deferimento do reajuste somente terá incidência no preço contratado a partir da data do protocolo do pedido de reajuste.
- 13.36.
- O preço poderá ser reajustado novamente somente após 12 (doze) meses do anterior, incidindo sobre o valor atualizado do contrato.
- 13.37.
- Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o intervalo mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
- 13.38.
- São nulos de pleno direito quaisquer expedientes que, na apuração do índice de reajuste, produzam efeitos financeiros equivalentes aos de reajuste de periodicidade inferior à anual.
- 13.39.
- A prorrogação contratual sem a solicitação do reajuste implica a preclusão deste, sem prejuízo dos futuros reajustes nos termos pactuados.
- 13.40.
- Não se admitirá como encargo financeiro, juros, despesas bancárias e ônus semelhantes.

13.41. Somente ocorrerá este reajuste para as parcelas que ultrapassem o período mencionado e caso o adimplemento da obrigação das parcelas a realizar não estejam atrasadas por culpa da CONTRATADA conforme cronograma físico aprovado pela FISCALIZAÇÃO da SEOSP.

13.42. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o contratante pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

13.43. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

13.44. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

13.45. No caso de atraso na execução do objeto ou de suas etapas:

a) - Se os preços aumentarem, prevalecerão os índices vigentes nas datas previstas para a realização do fornecimento ou execução das obras ou serviços;

b) - Se os preços diminuïrem, prevalecerão os índices vigentes nas data em que os fornecimentos, obras ou serviços forem realizados ou executados;

a) Fica o Contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

b) Somente ocorrerá este reajuste para as parcelas cuja previsão de execução no cronograma esteja além da data-base considerada.

c) Não se admitirá como encargo financeiro juros, despesas bancárias e ônus semelhantes.

d) Para as etapas do cronograma com previsão de conclusão anterior à data-base considerada, mas que não estejam concluídas, não será aplicado reajuste.

13.46. O reajuste será realizado por apostilamento.

13.47. O reajustamento será devido a partir do primeiro dia do mesmo mês do ano seguinte ao do orçamento da administração/SEOSP (Acórdão TCU 1.707/2013).

13.48. A iniciativa e o encargo para o cálculo do reajustamento deverão ocorrer por conta da contratada, cabendo ao órgão ou entidade contratante a verificação do resultado obtido, e se houver concordância, aplicar o reajustamento dos preços com fundamentos nesses cálculos. Se equivocados, deverá ter o respectivo protocolo devolvido para as devidas correções apontadas pela Administração.

13.49. Na hipótese em que, antes da data da concessão do reajustamento, já houver ocorrido a revisão do contrato para a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, a revisão será considerada à ocasião do reajuste, para evitar acumulação injustificada;

13.50. A revisão contratual será concedida, a pedido da contratada, para promover o reequilíbrio econômico-financeiro da avença, diante da ocorrência de fatos imprevisíveis, ou previsíveis com consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

13.50.1. O pedido de revisão de contrato deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- Requerimento da contratada devidamente assinado pelo seu responsável;
- Planilha de custos demonstrando a equação inicial do contrato;
- Planilha de custos demonstrando a equação atual do contrato;
- Documentação hábil demonstrando a ocorrência de fatos imprevisíveis, fatos previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, que configurem álea econômica extraordinária e extracontratual;
- Ato do ordenador de despesa do órgão ou entidade que decidir pelo reconhecimento das circunstâncias que autorizam a revisão do contrato; e
- Pesquisa de preços praticados no mercado a fim verificar se o preço reequilibrado permanece atendendo o pressuposto fundamental da licitação, se for o caso.

13.50.2. O prazo para resposta ao pedido de reequilíbrio contratual (reajuste e/ou revisão) será inicialmente de 30 (trinta) dias, contados da data do fornecimento da documentação prevista nos Artigos 163 e 164 do Decreto 28.874/2024 que Regulamenta as contratações públicas no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Rondônia, com fundamento na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos e revoga os Decretos nº 12.234, de 13 de junho de 2006, nº 16.089, de 28 de julho de 2011, nº 18.340, de 6 de novembro de 2013, nº 21.349, de 21 de outubro de 2016 e nº 26.182, de 24 de junho 2021.

13.50.3. O prazo acima estabelecido poderá ser prorrogado desde que devidamente justificado pelo setor responsável e autorizado pelo titular da respectiva coordenadoria.

13.50.4. Não se aplica ao presente objeto a repactuação de contrato visto que esta aplica-se exclusivamente a serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

13.50.5. A revisão será formalizada por meio de termo aditivo.

13.50.6. Os procedimentos de reajuste, revisão e correção monetária obedecerão criteriosamente a Lei Federal 14.133/2021 e DECRETO Nº 28.874, DE 25 DE JANEIRO DE 2024.

13.51. Nenhum pagamento será efetuado a contratada, enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito do reajustamento de preços ou correção monetária.

13.51.1. Na hipótese de haver irregularidades no cumprimento das obrigações da(s) Contratada(s), a Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP reterá os créditos a que aquela teria direito, até o limite do valor dos prejuízos causados à Administração. A aplicação das medidas previstas na Lei 14.133/2021, fica a critério da Administração, que poderá dar continuidade à obra ou ao serviço por execução direta ou indireta.

13.51.2. Em caso de irregularidade na emissão dos documentos fiscais, o prazo para pagamento será contado a partir de sua reapresentação, desde que regularizados.

13.51.3. Ocorrendo atraso no pagamento, desde que a(s) Contratada(s) não tenha(m) concorrido, de alguma forma, para o atraso, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida, entre a data acima referenciada e a correspondente ao efetivo adimplemento da obrigação, será calculada com a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo

VP = valor da parcela paga;

I = Índice de compensação financeira = 0,000164384, assim apurado:
I = (TX)/365 I = {(6/100)/365} I = 0,000164384
TX = Percentual da taxa anual = 6%

13.51.4. Havendo erro ou irregularidade na Nota Fiscal/Fatura ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, aquela será devolvida à Contratada para as necessárias correções, com as informações que motivam sua rejeição, e o pagamento ficará pendente até que se providenciem as medidas saneadoras. Nessa hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação ou apresentação de novo documento fiscal não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

13.51.5. A Administração não pagará, sem que tenha autorização prévia e formalmente, nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, sejam ou não instituições financeiras, à exceção de determinações judiciais, devidamente protocoladas no órgão; Os eventuais encargos financeiros, processuais e outros, decorrentes da inobservância, pela contratada, de prazo de pagamento, serão de sua exclusiva responsabilidade.

13.51.6. A CONTRATANTE efetuará o pagamento à CONTRATADA em até 15 (quinze) dias úteis, após a habilitação para pagamento, devidamente comprovado através da Nota Fiscal/Fatura, certificada pela equipe de recebedores (comissão designada), conforme estabelecido na Lei Federal 14.133/2021 e no Decreto Estadual 28.874/2024.

13.51.6.1. O pagamento ocorrerá em perfeita consonância com as regras entabuladas no art. 188 do Decreto 28.874/2024:

Art. 188. As solicitações de pagamento deverão ser formalizadas pelo contratado por meio de pedido subscrito pelo seu representante legal, indicando o número do contrato administrativo e os dados para pagamento, instruído com os seguintes documentos:

I - nota fiscal, fatura ou documento equivalente que ateste o cumprimento do objeto, indicando o valor e o período da prestação do serviço ou do fornecimento;

II - certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual;

III - certidão de regularidade previdenciária e trabalhista, além dos documentos comprobatórios do cumprimento das respectivas obrigações nos termos do art. 24 deste Decreto, nos casos de contrato de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra;

IV - comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra;

V - medição realizada pela fiscalização do contrato, nos casos de obra e serviços de engenharia, e de contratos submetidos ao referido regime de pagamento por medição;

VI - comprovante de atingimento de metas e respectivo impacto percentual no caso de remuneração variável; eficiência.

VII - comprovante de percentual de economia produzida, nos casos de contratos de

§ 1º Os documentos apresentados deverão ser atestados pela fiscalização do contrato que emitirá parecer conclusivo sobre a viabilidade do pagamento diante do cumprimento do objeto e efetiva correspondência com o valor cobrado, devendo ser autuado processo administrativo no qual serão incluídos cópia do contrato e eventuais termos aditivos, cópia da nota de empenho e mapa de controle de execução contratual.

§ 2º Atestado o cumprimento do objeto do contrato pela fiscalização e a correta instrução do processo, após autorização do ordenador, os autos deverão ser remetidos ao setor responsável pela liquidação da despesa e efetivação do pagamento.

§ 3º Em caso de não cumprimento do inciso II, o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria - Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa.

§ 4º Em caso de não concordância com a compensação, imediatamente após o pagamento da contraprestação, os autos deverão ser remetidos à Procuradoria-Geral do Estado para adoção das providências cabíveis para recuperação do crédito estadual.

§ 5º Em caso de não cumprimento dos incisos III e IV, o pagamento deverá ser retido até a regularização, observadas as diretrizes fixadas neste Decreto.

13.51.7. O vencimento do prazo de até 15 (quinze) dias úteis para pagamento será contado a partir da data da certificação pela equipe de recebedores, desde que atendidas todas as regras entabuladas no art. 188 do Decreto 28.874/2024.

13.51.8. Não será efetuada antecipação de pagamento.

13.51.9. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

13.52. **Dos acréscimos e supressões**

13.52.1. Conforme Art. 133 da Lei 14.133/2021, é vedada a alteração dos valores contratuais, exceto nos seguintes casos:

I - para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro decorrente de caso fortuito ou força maior;

II - por necessidade de alteração do projeto ou das especificações para melhor adequação técnica aos objetivos da contratação, a pedido da Administração, desde que não decorrente de erros ou omissões por parte do contratado, observados os limites estabelecidos no art. 25 da Lei 14.133/2021;

IV - por ocorrência de evento superveniente alocado na matriz de riscos como de responsabilidade da Administração.

14. OBRIGAÇÕES

14.1. As obrigações das partes (direitos e responsabilidades), relativas aos serviços objeto desta licitação estarão dispostas em Contrato, elaborado em consonância com este Termo, ao Edital de licitação e seu(s) anexo(s), e em legislação pertinente.

14.2. O recebimento, provisório ou definitivo, não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA pela solidez e segurança dos serviços e dos materiais empregados, durante o período de garantia previsto para o serviço.

14.3. Obrigações da contratada

14.3.1. Em se tratando de atividades que envolvem serviços de natureza intelectual, após a assinatura do Contrato, a CONTRATADA deverá participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do Projeto Básico, o gestor do Contrato, o fiscal técnico do Contrato, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados.

14.3.2. Manter, durante a licitação e a execução do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação/edital, em relação às obras e serviços.

14.3.3. Nos casos em que haja a necessidade de execução de entrada de energia em alta tensão, a contratada deverá, na fase de execução, dispor em seu corpo técnico profissional habilitado para a execução de tal serviço.

14.3.4. Nos casos em que haja a necessidade de elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV ou Relatório de Impacto Trânsito - RIT, por exigência dos órgãos responsáveis pela aprovação dos projetos, durante a execução da obra ou sua conclusão, a elaboração do EIV ou RIT será de responsabilidade da empresa Contratada, sem custos para a Contratante.

14.3.5. Nos casos em que haja a necessidade de elaboração de EIA/RIMA - Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental por exigência dos órgãos responsáveis pela aprovação do projeto, durante a execução da obra ou sua conclusão, a elaboração do EIA/RIMA será de responsabilidade da empresa Contratada, sem custos para a Contratante.

- 14.3.6. A CONTRATADA não poderá subempreitar o total dos serviços a ela adjudicados, sendo-lhe, entretanto, permitido fazê-lo parcialmente, no limite de 30% (trinta por cento), para os serviços técnicos não especializados, continuando a responder, porém direta e exclusivamente, pela fiel observância das obrigações contratuais, sendo necessária a autorização prévia do SEOSP e o cumprimento da Lei Federal Nº. 13.429 de 31/03/2017, a qual dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas e dá outras providências e dispõe sobre as relações de trabalho na empresa de prestação de serviços a terceiros.
- 14.3.7. Responsabilizar-se pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação.
- 14.3.8. Responsabilizar-se pelo fornecimento de todos os equipamentos, inclusive EPI's, EPC's e materiais necessários à segurança do pessoal que trabalha nos serviços, bem como oferecer todas as condições exigidas pelo Ministério do Trabalho, tendo em vista o risco que o tipo de serviço oferece.
- 14.3.9. Submeter previamente, por escrito, à CONTRATANTE, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.
- 14.3.10. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezoito anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.
- 14.3.11. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o artigo 35, inserido no "ANEXO VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017", previsto no subitem 6.1, "a" e "b":
- a) O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à CONTRATANTE distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;
 - b) Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do Contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da CONTRATANTE, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.
- 14.3.12. Realizar a conclusão contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da CONTRATANTE.
- 14.3.13. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.
- 14.3.14. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do Contrato e especialidades pertinentes.
- 14.3.15. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.
- 14.3.16. Assumir todas as despesas relativas à pessoal e quaisquer outras oriundas, derivadas ou conexas com o Contrato, tais como: salários, encargos sociais e trabalhistas, impostos, alimentação de pessoal, deslocamentos de funcionários, equipamentos de proteção individual e coletiva, tributos, seguros, taxas e serviços, licenças em repartições públicas, registros, autenticações do Contrato, todos os tipos de cópias de projetos ou documentos, etc., e ficando, ainda, para todos os efeitos legais, declarada pela CONTRATADA a inexistência de qualquer vínculo empregatício entre seus empregados e/ou prepostos e a SEOSP.
- 14.3.17. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho.
- 14.3.18. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de caso fortuito ou de força maior, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da CONTRATANTE, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.
- 14.3.19. Comunicar à fiscalização da CONTRATANTE, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços, inclusive acidentes de impacto ambiental e social.
- 14.3.20. Fica para a empresa CONTRATADA, a responsabilidade das instalações hidrossanitárias e elétricas provisórias. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do Contrato.
- 14.3.21. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, no prazo determinado.
- 14.3.22. Manter permanentemente na obra um(a) Engenheiro(a) Civil ou Arquiteto(a) habilitado(a) tecnicamente para dirigir os trabalhos, bem como para responder por todos os atos praticados pela CONTRATADA, durante a execução dos serviços contratados.
- 14.3.23. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos.
- 14.3.24. Atender às solicitações da CONTRATANTE quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do Contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço.
- 14.3.25. Transportar/deslocar por sua conta e risco o pessoal, os materiais, equipamentos, veículos ou máquinas necessárias à execução dos respectivos serviços.
- 14.3.26. Executar o Contrato conforme especificações do Edital de Licitação e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais, instrumentos, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade necessárias para execução dos serviços solicitados, em conformidade com o sistema construtivo proposto desde que sustentável no Plano de Trabalho.
- 14.3.27. Reparar, corrigir, remover ou substituir no total ou em parte, às suas expensas, no prazo fixado pelo fiscal do Contrato, os serviços/obras efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.
- 14.3.28. Executar serviços de primeira qualidade utilizando para isto mão de obra de pessoas idôneas, tecnicamente capacitadas e identificadas, de forma que os serviços atinjam o fim especificado.
- 14.3.29. Dar ciência à SEOSP, através da FISCALIZAÇÃO, imediatamente e por escrito, de qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços, mesmo que estes não sejam de sua competência.
- 14.3.30. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela CONTRATANTE ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 14.3.31. A ausência ou omissão da FISCALIZAÇÃO da SEOSP não eximirá a CONTRATADA das responsabilidades previstas nas leis ou no Contrato, bem como nas normas da ABNT, CONFEA, CREA, INMETRO, CORPO DE BOMBEIROS E DEMAIS REGULAMENTOS OFICIAIS QUE REGEM OS ASSUNTOS VINCULADOS À EXECUÇÃO DO OBJETO.
- 14.3.32. Atender e repassar, tempestivamente, através de seu preposto/responsável técnico e/ou administrativos, a comunicação das solicitações da SEOSP e/ou do Fiscal do Contrato.
- 14.3.33. Transportar por sua conta e risco os lixos, entulhos, retirando-os das dependências da obra, ficando sob sua responsabilidade quaisquer acidentes, seja ocorrido no local de retirada do entulho por sua culpa, ou no trajeto de transporte. Os lixos e entulhos deverão ter sua destinação adequada, observando as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos pela Legislação Municipal e pela Resolução nº 307:2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA.

- 14.3.34. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de:
1. manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;
 2. supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;
 3. florestas plantadas; e
 4. outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.
- 14.3.35. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual.
- 14.3.36. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental e social:
- a) Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;
 - b) Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151:2020 – Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152:2020 – Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata;
- 14.3.37. Conforme Art. 2º da Instrução Normativa do IPHAN, assim como assegurado no Decreto-lei nº 25 de 30 de novembro de 1937; na lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961; e no Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, caso sejam identificados quaisquer vestígios arqueológicos na Área Diretamente Afetada pelas obras, o empreendedor deverá se responsabilizar pela conservação desses bens, comprometendo-se a suspender imediatamente os serviços ou atividades na área afetada do empreendimento e comunicar a Superintendência Estadual do IPHAN.
- 14.3.38. Fazer as anotações dos andamentos da construção em diário de obras. Este diário deverá permanecer no canteiro e ficar disponível todos os dias à fiscalização da SEOSP, ou a qualquer outro órgão oficial de fiscalização que precisar fazer algum tipo de anotação referente à obra ou serviço de engenharia em execução. O diário de obras deverá ser anotado de forma contínua e simultânea à execução da obra ou serviço de engenharia, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto. A não apresentação do diário de obras à fiscalização (entregar o original e não cópias) impedirá o visto nas notas fiscais referentes às medições dos serviços executados no período (para efetuar medições, os serviços deverão estar executados).
- 14.3.39. Caso o Diário de Obra esteja desatualizado, ou não estiver no canteiro da construção, será aplicada à CONTRATADA uma multa equivalente a 0,5% (meio por cento) sobre o valor total do Contrato em cada uma das vezes que o fato ocorrer.
- 14.3.40. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados na execução dos serviços.
- 14.3.41. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a CONTRATANTE autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente aos danos sofridos.
- 14.3.42. Paralisar, por determinação da CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 14.3.43. A CONTRATADA responderá pela solidez e segurança da obra por 10 anos após sua entrega, sendo 5 anos conforme Art. 618 do Código Civil, e mais 5 anos de garantia estendida, conforme Decreto Estadual nº 10.086/2022, § 7º, Art. 179, devendo paralisar, por determinação da CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros. Dessa forma, a CONTRATADA irá refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.
- 14.3.44. Entregar à CONTRATANTE o manual de operação, manutenção e conservação da obra.
- 14.3.45. Nos termos do Decreto Estadual nº 25.783/2021, a contratada deverá empregar, no percentual mínimo de 2% (dois por cento), mão de obra formada por pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos do sistema prisional.
- 14.3.46. Cumprimento de cotas de aprendizes, sendo que dentre os(as) aprendizes a serem contratados(as) deverá ser priorizado(a) adolescente entre 14 a 18 anos que estejam em situação de vulnerabilidade e ou risco social, nos termos do art. 53, caput, incisos I a III, §1º e §2º, do Decreto Presidencial n. 9.579/2018, com redação conferida pelo Decreto nº. 11.479/2023.
- 14.3.47. Cumprimento das exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz.
- 14.3.48. A contratada deverá elaborar, ao final da obra, o relatório Final da Obra, inclusive o Projeto “As Built” as suas custas, de acordo com as normas que forem pertinentes.
- 14.3.49. Após a elaboração do projeto básico pelo contratado, o conjunto de desenhos, especificações, memoriais e cronograma físico-financeiro deverá ser submetido à aprovação da Administração, que avaliará sua adequação em relação aos parâmetros definidos no edital e conformidade com as normas técnicas, vedadas alterações que reduzam a qualidade ou a vida útil do empreendimento e mantida a responsabilidade integral do contratado pelos riscos associados ao projeto básico, conforme constantes no §3º do art. 46 da Lei 14.133/2021:
- 14.3.50. Obriga-se a contratada a atender as exigências constantes no art. 45 da Lei 14.133/2021:
- Art. 45.** As licitações de obras e serviços de engenharia devem respeitar, especialmente, as normas relativas a:
- I - disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos gerados pelas obras contratadas;
 - II - mitigação por condicionantes e compensação ambiental, que serão definidas no procedimento de licenciamento ambiental;
 - III - utilização de produtos, de equipamentos e de serviços que, comprovadamente, favoreçam a redução do consumo de energia e de recursos naturais;
 - IV - avaliação de impacto de vizinhança, na forma da legislação urbanística;
 - V - proteção do patrimônio histórico, cultural, arqueológico e imaterial, inclusive por meio da avaliação do impacto direto ou indireto causado pelas obras contratadas;
 - VI - acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- 14.4. **Obrigações da contratante:**
- 14.4.1. Exercer a fiscalização dos serviços por intermédio de servidores especialmente designados, na forma prevista na Lei nº. 14.133/2021.
- 14.4.2. Liberar o local e permitir o livre acesso dos empregados da CONTRATADA para execução dos serviços solicitados; prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos empregados da CONTRATADA.
- 14.4.3. Alocar os recursos financeiros necessários para cobrir as despesas de execução deste Contrato.

- 14.4.4. Notificar a CONTRATADA por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas.
- 14.4.5. Quando for o caso, conferir a formação técnica específica da mão de obra oferecida, através de Certificado de Curso de Formação, expedido por Instituições devidamente habilitadas e reconhecidas ou por tempo de serviço na área registrado em carteira de trabalho.
- 14.4.6. Exigir da CONTRATADA a imediata correção de serviços mal executados e substituição de materiais, equipamentos e acessórios em desacordo com o especificado.
- 14.4.7. Exigir que a CONTRATADA mantenha o seu pessoal provido de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo (EPI's e EPC's, que deverão ser fornecidos pela Licitante Vencedora).
- 14.4.8. Receber, conferir e atestar a nota fiscal/documentos de cobrança.
- 14.4.9. Exigir que o Diário de Obra esteja sempre atualizado e disponível no canteiro da obra.
- 14.4.10. Verificar e exigir a execução das rotinas de serviços estabelecidas neste PROJETO BÁSICO e no Edital de licitação.
- 14.4.11. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.
- 14.4.12. Pagar à CONTRATADA o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico-financeiro.
- 14.4.13. Não praticar atos de ingerência na administração da CONTRATADA, tais como:
- a) exercer o poder de mando sobre os empregados da CONTRATADA, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto;
 - b) direcionar a contratação de pessoas para trabalhar na empresa CONTRATADA;
 - c) promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da CONTRATADA, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado;
- 14.4.14. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do Contrato.
- 14.4.15. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.
- 14.4.16. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, *as built*, especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.
- 14.4.17. Exigir da CONTRATADA que providencie como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso, a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à CONTRATANTE no art. 119 da Lei nº 14.133/2021 e no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).
- 14.4.18.

15. SANÇÕES POR DESCUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES PACTUADAS

- 15.1. Comete infração administrativa o fornecedor que cometer quaisquer das infrações previstas no art. 155 da Lei nº 14.133, de 2021, quais sejam:
- 15.1.1. Dar causa à inexecução parcial do contrato.
- 15.1.2. Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo.
- 15.1.3. Dar causa à inexecução total do contrato.
- 15.1.4. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame.
- 15.1.5. Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado.
- 15.1.6. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta.
- 15.1.6.1. O prazo para entrega da documentação e assinatura do contrato será de 05 (cinco) dias úteis contados da data a convocação.
- 15.1.7. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado.
- 15.1.8. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a dispensa eletrônica ou a execução do contrato.
- 15.1.9. Fraudar a dispensa eletrônica ou praticar ato fraudulento na execução do contrato.
- 15.1.10. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza (considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os fornecedores, em qualquer momento da dispensa, mesmo após o encerramento da fase de lances).
- 15.1.11. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos deste certame.
- 15.1.12. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.
- 15.2. O fornecedor que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
- a) Advertência pela falta do subitem 15.1.1 deste PROJETO BÁSICO, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
 - b) Multa de 0,5% (cinco centésimos por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato, a ser aplicada após a decisão fundamentada, referente às infrações previstas nos subitens 15.1.1 a 15.1.12;
 - c) Impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de 3 (três) anos, nos casos dos subitens 15.1.2 a 15.1.7 deste PROJETO BÁSICO, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
 - d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, que impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos, nos casos dos subitens 15.1.8 a 15.1.12, bem como nos demais casos que justifiquem a imposição da penalidade mais grave.
- 15.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
- a) A natureza e a gravidade da infração cometida.
 - b) As peculiaridades do caso concreto.
 - c) As circunstâncias agravantes ou atenuantes.
 - d) Os danos que dela provierem para a Administração Pública.
- 15.3.1. Implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

15.4. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

15.5. A aplicação das sanções previstas neste PROJETO BÁSICO não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

15.6. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

15.7. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

15.8. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

15.9. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

15.10. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao fornecedor/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133, de 2021, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

16. DA MATRIZ DE RISCOS

16.1. A Matriz de Risco anexa a este TR se limita apenas à definição/alocação das responsabilidades nos casos expostos, entre o contratante e o contratado, não trazendo cálculo do valor da taxa de risco, apenas os valores enunciados em normas vigentes, tendo em vista, que não há dados estatísticos disponíveis para o presente.

16.2. O §4º do artigo 22 da referida lei, dispõe que nas contratações semi-integradas, os riscos decorrentes de fatos supervenientes à contratação associados à escolha da solução de projeto básico pelo contratado deverão ser alocados como de sua responsabilidade na matriz de riscos.

16.3. Desta forma, considerando que o presente PROJETO BÁSICO trata-se de contratação semi-integrada, a matriz de riscos consta como ANEXO deste Projeto Básico.

17. ANEXOS

17.1. Os itens adiante relacionados compõem o presente PROJETO BÁSICO LICITATÓRIO e devem ser disponibilizados para os licitantes - PROJETOS REVISTOS:

- 17.1.1. Projeto IMPLANTAÇÃO GERAL - PRM (0058164817);
- 17.1.2. Anexo Sondagem PRM (0058167145);
- 17.1.3. Anexo Topografia - ANEXO PRM (0058164766);
- 17.1.4. RTT - Registro de Responsabilidade Técnica TOPOGRAFIA (0058164855);
- 17.1.5. Programa de necessidades - Arquitetura (0057645353);
- 17.1.6. Anexo Revisão - projeto arquitetônico (0058165581)
- 17.1.7. Anexo Revisão - projeto acessibilidade (0058165681);
- 17.1.8. Projeto Revisão - Demolir / Construir (0058166216);
- 17.1.9. Projeto detalhamento esquadrias (Janelas) (0058166382);
- 17.1.10. Projeto detalhamento esquadrias (Portas) (0058166443);
- 17.1.11. Relatório / Memorial DESCRITIVO (0058166593);
- 17.1.12. Memorial Revisão - projeto acessibilidade (0058166612);
- 17.1.13. Memorial Descritivo Área Externa e revestimentos (0058213884);
- 17.1.14. RTT - Registro de Responsabilidade Técnica ARQUITETURA - Revisão de projeto (0057645785);
- 17.1.15. Projeto inst. sanitária- revisão (0058183493);
- 17.1.16. Memorial Descritivo e cálculo (0058183653);
- 17.1.17. Anotação de Responsabilidade Técnica instalações sanitárias (0058183762);
- 17.1.18. Projeto Instalações elétricas - bombas submersivas (0058204744);
- 17.1.19. Memorial Descritivo (0058204778);
- 17.1.20. Anotação de Responsabilidade Técnica Instalações elétrica - bombas submersivas (0058204858);
- 17.1.21. Projeto Estrutural (0058215815);
- 17.1.22. Memorial Descritivo Estrutural (0058215833);
- 17.1.23. Projeto Climatização (0058216074);
- 17.1.24. Projeto Drenagem pluvial (0058216100);
- 17.1.25. Projeto Hidraulico (0058216122);
- 17.1.26. Projeto instalações sanitárias (0058216147);
- 17.1.27. Projeto Insta. Elétrica - Cabeamento (0058216210);
- 17.1.28. Projeto Insta. Elétrica - Sist. de ar condicionado (0058216251);
- 17.1.29. Projeto Instalações Elétrica (0058216272);
- 17.1.30. Projeto Inst. Elétrica - SPDA (0058216308);
- 17.1.31. Projeto Combate incêndio (0058217205);
- 17.1.32. Memorial Descritivo Combate incêndio (0058217218);
- 17.1.33. Anotação de Responsabilidade Técnica Combate incêndio (0058217234);
- 17.1.34. Declaração 0058772762;
- 17.1.35. Declaração 0058775772;

- 17.1.36. Declaração 0058777364;
- 17.1.37. Licença Ambiental Prévia - SEMA (0059853867);
- 17.1.38. Planilha orçamentária resumo (0066331077);
- 17.1.39. Planilha orçamentária sintética (0066331037);
- 17.1.40. Memória de cálculo (0066331071);
- 17.1.41. Composição de custos unitários (0066331046);
- 17.1.42. Curva ABC de serviços (0066331067);
- 17.1.43. Curva ABC de insumos (0066331061);
- 17.1.44. BDI (0066331038);
- 17.1.45. BDI diferenciado (0066331044);
- 17.1.46. Cronograma físico-financeiro (0066331058);
- 17.1.47. Matriz de cotações (0066331069);
- 17.1.48. Declaração de itens revisados (0066471768);
- 17.1.49. Ofício - Vigilância SUGESP (0066330713);
- 17.1.50. Estudo Técnico Preliminar 8 REVISTO (0060589233);
- 17.1.51. Mapa de Risco 44 e Matriz de Riscos (0060649476);
- 17.1.52. Relatório Fotográfico (0061266923);
- 17.1.53. Plano de Ação (0061265452)

17.2. PROJETOS ORIGINAIS (VETOR):

- 17.2.1. Projeto Volume 1 - Arquitetônico (0056609521);
- 17.2.2. Projeto Volume 2 - Sistemas Estruturais (0056609586);
- 17.2.3. Projeto Volume 3 - Inst. Hidráulicas e Sanitárias (0056609711);
- 17.2.4. Projeto Volume 3 - Drenagem e PCIP (0056610456);
- 17.2.5. Projeto Volume 4 - Inst. Elétricas - Cabeamento e SPDA (0056609790);
- 17.2.6. Projeto Volume 5 - Orçamento e Planejamento da Obra (0056609947);
- 17.2.7. Projeto Volume 5 - Orçamento e Planejamento Obra - Parte 2 (0056610052);
- 17.2.8. Projeto Volume 5 - Orçamento e Planejamento Obra - Parte 3 (0056610095); e
- 17.2.9. Anotação de Responsabilidade Técnica (0061298042).

Responsável pela elaboração*:

DAVI MARTINS GONÇALVES

Assessor CPO/SEOSP

Responsável pela revisão:

FRANCISCO MELEIRO NETO

Coordenador de Projetos e Orçamentos - SEOSP/RO

Autorizo na forma da lei:

ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA

Secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP

Data do sistema, conforme assinatura.

*Revisões:

Rev. 01 - Trata-se de adequação do Projeto Básico 0062012008 restrita aos apontamentos do Parecer nº 96/2025/PGE-SEOSP;

Rev. 02 - Trata-se de alterações advindas de pedidos de esclarecimentos 0064641777 e 0065893718 (itens relevantes para habilitação técnica, valor da contratação por mudanças na planilha orçamentária).



Documento assinado eletronicamente por **Davi Martins Gonçalves, Assessor(a)**, em 14/11/2025, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO MELEIRO NETO, Coordenador(a)**, em 14/11/2025, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA, Secretário(a)**, em 17/11/2025, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0066138162** e o código CRC **B821A29E**.

Referência: Caso responda este Projeto Básico, indicar expressamente o Processo nº 0069.000264/2025-35

SEI nº 0066138162